A CABEÇA DE LAMPEÃO CHEGOU HONTEM Á NOITE A MACEIO

NOTICIARIO SPORTIVO
NAS 6ª E 7ª PAGINAS

MACHADO SALTA

para afastar o perigo no jogo do Fluminense contra o Madureira

GRAÇA E VIGOR

Flagrante fixado durante o imponente desfile que precedeu o torneio de volley feminino

TIRO AOS POMBOS

O cão vae buscar a ave abatida no Campeonato hontem iniciado

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

EDIÇÃO das 9 horas

ANNO X — Segunda-feira, 1 de Agosto de 1938 — N. 3.404

LAMPEÃO ERA CORCUNDA, CAOLHO E COXO!

O tenente José Bezerra chegou a Maceió com a sua carga macabra de cabeças

Multidão em frente da Chefatura, onde se encontram os tragicos trophéos — O rei do cangaço foi attingido pelas balas na boca — A morte de Maria Bonita — Detalhes

MACEIÓ, 31 (H.) — Pouco antes das 20 horas chegou procedente de Sant'Anna do Ipanema, em automovel, o tenente Bezerra, commandante da força que matou Lampeão e varios cangaceiros do grupo. O tenente Bezerra trouxe nove cabeças de bandidos, inclusive a de Lampeão. Grande massa popular comprime-se em frente á Chefatura de Policia.

ATTINGIDO NA BOCA!

MACEIÓ, 30 (A. M.) — As linhas telegraphicas para o interior estão morosissimas e as estradas em pessimo estado, intransitaveis.

Lampeão, que pretendia atacar Propriá, em Sergipe, tendo se homisiado, nas vesperas de sua morte, nas "caatingas" de Angico, mandou um coiteiro comprar encommendas em Piranhas. Na madrugada do dia 28 o referido coiteiro voltou conduzindo a turma volante de 45 homens surprehendendo 58 bandidos na hora do café.

A bala que matou Lampeão attingiu-o na boca, emquanto outra quebrou o seu punhal. Maria Bonita foi ferida por um sertanejo, contractado pela policia, e depois degolada.

Um verdadeiro arsenal acompanha as cabeças, bem como mantimentos em abundancia. Todos os bandidos mortos pertencia ao Estado Maior de Lampeão.

O SOLDADO MORTO

MACEIO', 31 (A. M.) — O soldado morto em combate, quando do ataque ao bando de "Lampeão", chama-se Adrião Pedro de Souza, estando outro soldado gravemente ferido.

"LAMPEÃO" ERA CORCUNDA, CAOLHO E CÔXO

MACEIO', 31 (A. M.) — Aristéa Soares de Araujo, que pertenceu ao bando de "Lampeão", e se entregou á policia de Sant'Anna do Ipanema, ha dois mezes atrás, em estado interessante, tendo dado á luz uma menina, ouvida pelo "Jornal de Alagôas", disse que "Lampeão" gostava de photographar-se de pince-nez e nunca declarou o seu esconderijo. Declarou ainda que Sergipe é considerado bôa zona para o cangaceirismo, de caatinga accessivel. Descrevendo os traços de "Lampeão", a antiga companheira de bando, disse que elle era corcunda, côxo e cégo de um olho.

O TRAJECTO DAS CABEÇAS

MACEIO', 31 (A. M.) — O tenente-coronel Lucena Maranhão, antes de chegar a Sant'Anna do Ipanema demorou-se pelos caminhos, mostrando á grande massa de povo que se aglomerava á sua passagem, as cabeças de "Lampeão" e seus companheiros.

Ao chegar a Sant'Anna do Ipanema, toda a população accorreu ás ruas, em grandes demonstrações de regosijo, sendo considerado um verdadeiro dia de festas.

(Continúa na 8ª pagina)

REPERCUTE NA FRANÇA A MORTE DE LAMPEÃO

"PARIS-SOIR" DEDICA A LAMPEÃO A SUA PRIMEIRA PAGINA

PARIS, 1 (H.) — O bandido Lampeão, recentemente morto em combate com a policia brasileira, forneceu hoje ao "Paris-Soir" materia para quatro columnas do jornal.

Na primeira pagina o "Paris-Soir" insere uma photographia do bandido cercado dos seus logares-tenentes Corisco, Zé Bahiano, Arvoredo, Pente Fino e Fortaleza; depois uma outra das cabeças de tres homens do bando mortos por uma columna volante da policia e finalmente uma terceira em que se vê uma joven marcada a ferro em braza por José Bahiano, companheiro de Lampeão.

Na quinta pagina o mesmo jornal publica quatro columnas em que se narra a vida do bandido. — O rei vesgo do sertão — bem como a lenda que o cercava e que é muito semelhante a que ha alguns annos envolvia os "bandidos de honra" da Corsega Franceza.

O autor do artigo, sr. Jean Gerard Fleury, conta como póde conversar com o bandido no meio do seu bando e como viu, de relance, Maria Déa, raptada por Lampeão e aquem o facinora amava. O artigo termina assim: "Lampeão, o invulneravel, Lampeão, o cruel, tambem amava. E esta ferida de amor matou-o talvez melhor do que a bala do volante".

Flagrante do automovel que conduzia a imagem de São Christovão, o padroeiro dos chauffeurs

PROCISSÃO MOTORIZADA DE FE'

A GRANDE PARADA DE HONTEM, DOS CHAUFFEURS, EM LOUVOR DE SÃO CHRISTOVÃO

Foram abençoados milhares de carros e seus volantes

A cidade assistiu hontem a um espectaculo grandioso de fé christã. Por iniciativa do padre Manoel Gomes, vigario de S. Christovão, foi realizada uma grande procissão dos motoristas cariocas em homenagem ao seu padroeiro. O inedito cortejo foi coroado do mais brilhante exito.

A SAIDA

A' hora marcada o prestito teve inicio, saindo a imagem do martyr cananeu, em procissão, da matriz.

Os carros formados deixaram a praça Padre Séve e tomaram a rua Santos Lima, Campo de São Christovão, rua Figueira de Mello, Avenida Pedro II, ruas Escobar, Santos Lima e novamente praça Padre Séve.

Os vehiculos chegaram á matriz cerca das 18 horas e se escoaram pelo campo de São Christovão e ruas adjacentes.

Orientaram os motoristas guardas do trafego.

Antes do começo da procissão, todos os carros foram abençoados.

O commandante Attila Soares, secretario do Interior e Justiça, mandou engalanar e florir a praça Padre Séve, prestando, desse modo, expressiva homenagem ao padroeiro dos chauffeurs.

Toda a cidade emprestou o seu concurso á esplendida e original parada de religiosidade.

E o prestito dos motoristas percorreu o itinerario, não se verificando, emquanto durou o cortejo, nenhum contratempo.

JOGO, DISCUSSÃO E CRIME

Os tres parceiros desavieram-se e um delles recebeu profundo golpe de navalha — Lutou até cair esvaído em sangue — A policia

A familia de Firmino Lima, o morto, falando ao DIARIO DA NOITE

Amigos de longos annos, todos os domingos, após o almoço, na esquina da rua Tenente Palestrino, com Melgaço, encontravam-se Firmino Lima, Manoel Cardoso Gomes Filho e Manoel Ponciano Borges e se punhuam a jogar o monte num verdadeiro desafio á policia. Apoiados nos calcanhares, ali ficavam os tres homens, horas a fio, surgindo de quando em quando, entre elles, uma discussão que não chegava a tomar um caracter mais serio. Outra diversão não tinham os tres, todos os domingos, após a refeição.

Se alguem quizesse os encontrar já sabia o local, tão pontuaes eram elles no jogo.

REUNIDOS

Hontem, coom sempre acontecia, lá estavam, a calçada servindo de mesa, num jogo animado Firmino

(Continúa na 8ª pagina)

Não acredita no coração artificial de Lindbergh

Declarações do professor Aldo de Frise, da Universidade de Milão

MILÃO, 1 (U. P.) — O professor Aldo de Frise, da Universidade de Milão, famoso especialista em molestias cardiacas, expressou hontem suas duvidas acerca do resultado pratico do coração artificial inventado pelo coronel Lindbergh e pelo professor Carrell.

A proposito, declarou aos representantes da imprensa:

— O apparelho de Lindbergh jamais resuscitará uma pessoa e tampouco prolongará a vida de um agonizante. A applicação do apparelho continuará como uma experiencia mas jamais substituirá o coração. Uma das razões fundamentaes é a do que é absolutamente necessario recorrer a outro coração humano.

Proseguindo, o famoso especialista affirmou que a substituição do coração por um dispositivo mecanico encontra a intransponivel difficuldade de evitar a coagulação do sangue, após o que salientou que em suas experiencias, Lindbergh e Carrel se têm face a face com o problema da coagulação.

GANDHI vae rejuvenescer

Vae submetter-se ao tratamento do scientista Anand

LONDRES, 1 (U. P.) — Annuncia-se que dentro de pouco o mahatma Ghandi se submetterá a um tratamento de rejuvenescimento, para o que permanecerá por dois mezes em um subterraneo, onde terá somente os jornaes diarios, alimentar-se-á de succo de limão, e tomará diariamente algumas dóses de um preparado do scientista Anand.

OLGA PRAGUER COELHO

HOJE ÁS 19.30 HS. NA PRG-3 - Radio Tupi

★

O 8.º Recital de Olga Praguer Coelho, homenagem dos Productos Marca PEIXE aos seus consumidores, intitulado "Alma Lyrica do Brasil", consistirá do seguinte programma:

1. "Gondoleiro do Amor", modinha do Sec. XIX - 2. "Gibi Bacurau", de Carolina Cardoso de Menezes - 3. "Miragem", de Marcello Tupynambá - 4. "Kyrie Eleison", de Olga Praguer Coelho - 5. "Meu Coração", de Lorenzo Fernandez - 6. "Canto de Juna", de Humberto Porto - 7. "Casinha Pequenina" - 8. "Xangô", de Villa Lobos.

200 contos para o Museu Goeldi

O presidente Getulio Vargas acaba de abrir um credito especial de 200 contos, em favor do Museu Paraense Emilio Goeldi.

O Tribunal de Contas já registrou o referido credito, devendo, em breve, essa quantia ser enviada para a direcção do Museu.

O grande museu paraense, agora, auxiliado pelo Ministerio da Educação, dentro do plano de amparo ás instituições privadas, reune as principaes variedades da fauna amazonica, e goza, hoje, em todo o mundo de renome invulgar, pelos exemplares que delle têm saido para as melhores collecções das maiores instituições no genero.

Aulas de inglez pratico

Para principiantes

Inaugura-se terça-feira, no Instituto Britannia, á rua do Passeio, 42, uma classe de inglez pratico para principiantes.

As aulas realizar-se-ão pela manhã, ás 7 e meia, ás terças, quintas e sabbados.

ESPELHO DOS LIVROS

Jayme de BARROS

"Revista do Brasil" — 3ª phase — Rio 1938:

O reapparecimento da "Revista do Brasil", é um acontecimento que não póde passar sem registro especial por parte dos que acompanham as nossas actividades intellectuaes.

Varias tentativas têm sido feitas para manter no paiz uma grande revista de cultura, como centro de convergencia de todas as correntes do pensamento brasileiro e universal. Todas, porém, mallograram, sob a influencia desaggregadora de factores diversos.

O espirito inquieto e vario, dispersivo, tumultuario, inconstante dos intellectuaes que se atiraram enthusiasmados a taes emprehendimentos, condemnou-os de inicio, ao insuccesso, pela falta de base, de organização, de methodo, de orientação severa e inflexivel.

Apenas a "Revista do Brasil" conseguiu, em suas duas primeiras phases, manter-se dentro do programma que se traçára. Nomes dos mais prestigiosos, representativos da nossa cultura, illustraram-lhe as paginas, dando uma alta lição do que é o trabalho honesto e desinteressado, nos dominios do pensamento e no generoso commercio das idéas.

Creou-se, assim, uma tradição, sob a legenda da "Revista do Brasil", que agora reapparece, sem temer o peso de taes e tamanhas responsabilidades, em sua terceira phase, dirigida por Octavio Tarquinio de Sousa.

O primeiro numero deixa evidente a preoccupação de manter aquella tradição e de offerecer ao paiz a publicação ha muito reclamada pela sua elite intellectual, não a falsa elite das simulações e contrafações literarias, que tudo confunde e nivela pela depressão geral, mas a que realmente pensa, estuda, investiga, analysa, cria, constróe.

Nas suas paginas, serão debatidos, como annuncia Octavio Tarquinio de Souza, os problemas brasileiros, dos literarios aos de historia, economia, sociologia, anthropologia, , bem como as altas manifestações, em todos os dominios, do pensamento universal.

A "Revista do Brasil" manterá, assim, um inquerito permanente e profundo sobre as nossas origens, os accidentes da nossa vida, a marcha da nossa civilização, evidentemente enquadrada dentro da civilização humana.

Livro maravilhoso, sem duvida, esse, em que encontraremos em acção as mais diversas tendencias e cogitações dos maiores espiritos do paiz, numa emoloção constante e fremente de movimentos creadores, na fixação da belleza literaria e na procura da verdade scientifica.

E' esse estimulo e esse ponto de encontro que nos falta no trabalho fragmentado e dispersivo da intelligencia brasileira. A grande revista que acaba de apparecer nos offerece um e outro. Surgindo num momento singularmente propicio, ella espelhará toda a actividade mental do paiz, dando-nos uma impressão de conjunto do seu extraordinario poder de critica constructiva, de estudo social e economico, de investigação historica, de esclarecimento do sentido exacto da nossa civilização, em meio dos abalos que sacodem os povos de todas as latitudes e ameaçam o mundo em seus fundamentos.

As nações que não quizerem perecer no abysmo da historia precisam seguir sem hesitar a luz guiadora dos legitimos "leaders" de sua intelligencia e de sua cultura.

Mas, para isso, é preciso antes situal-os com clareza. A dignidade do espirito em nossos dias confunde-se facilmente com o tartuffismo dos charlatães. E' grande a confusão entre os que escrevem no Brasil. Individuos sem autoridade intellectual e moral servem-se da pena com o unico objectivo de adquirirem o direito de apparecer nas columnas dos jornaes, onde ninguem os lê, senão a primeira vez, quando não os conhece, por descuido. Assaltam assim um titulo que nunca lhes poderá ser decentemente conferido.

Nasce desse baralhamento de valores, o desprestigio da intelligencia, o abastardamento do espirito, a depressão do caracter, dons sagrados que parecem decadentes e enxovalhados por aquelles que nunca os possuiram.

A "Revista do Brasil" vae consolidar o nosso patriciado das letras. Figurar nas suas paginas, constituirá titulo authentico de nobreza da intelligencia e de orgulho de cultura.

Escriptor cuja honestidade intellectual ficou comprovada no livro que escreveu sobre Bernardo de Vasconcellos, onde a investigação historica desceu ás melhores fontes, conhecedor seguro dos valores intellectuaes do Brasil e do mundo, Octavio Tarquinio de Sousa sabe onde estão os "homens de bem" que têm o direito de falar, aos quaes se referia Carlyle.

A prova ahi está no primeiro numero da "Revista do Brasil", aberto com um maravilhoso estudo de Thomaz Mann, intitulado "Wagner e a Allemanha eterna". Trata-se de um trabalho excepcional sobre a obra wagneriana e o processo a que obedeceu, na sua construcção, o genial compositor. Depois de sua leitura desapparecem as ultimas nebulosidades do orchestrador fabuloso.

Rodolfo Garcia, Affonso Taunay, Gilberto Freyre, Arthur Ramos, Roquette Pinto, Affonso Arinos de Mello Franco, Graciliano Ramos, Luis Camillo de Oliveira Neto, Almir de Andrade, são entre outros, os nomes que figuram no primeiro numero da "Revista do Brasil".

Não é preciso dizer mais.

LIVROS RECEBIDOS

De Zelio Valverde — Editor, 1938:

I — Castro Alves — Espumas fluctuantes e Hymnos ao Equador.
II — Castro Alves — Cachoeira de Paulo Affonso e Os Escravos.
III — Cazemiro de Abreu — Poesias completas.

Da Livraria José Olympio — Rio 1938:

IV — Monte Arraias — O Estado Novo e suas directrizes.

De Vecchi Editor, 1938:

V — Homem Christo — Mussolini Arquiteto do Futuro.

Da Cia. Melhoramentos de São Paulo, 1938:

VI — Stepp-Kuhnan-Schroeder — As vitaminas e seu emprego terapeutico.

De Pongetti, Rio 1938:

VII — Irineu Pinheiro — O Joazeiro do Padre Cicero.
VIII — Hermes da Fonseca Filho — Pinheiro Machado.

REMESSA DE LIVROS E CORRESPONDENCIA — Rua Pinheiro Machado, 89 — Ap. 32.

Casa da Sogra

TROCADILHO

ALCIDES Maia sempre teve um pavor pelos trocadilhos.

Fugia mesmo á companhia do coronel Marcolino Fagundes, então chefe da Casa Militar do presidente da Republica, só para não ouvir-lhe os seus bem feitos jogos de palavras.

Certa vez, porém, foram os dois juntos á Associação dos Empregados no Commercio, ali na rua Gonçalves Dias.

Ao subirem, entretanto, as escadas do 2º andar, logo no primeiro lance o poeta pensando que havia mais um degrau, quasi caiu.

No segundo lance, Alcides Maia ia caindo outra vez, julgando que não havia mais degraus a subir.

Nesta altura, o coronel Marcolino Fagundes não se conteve:

— Que é isso, Alcides? Onde tem degrau você omitte, onde não tem você o mette?

O ENCALHE DO "SALDANHA"

Numa roda da Associação de Imprensa commentavam o encalhe do "Almirante Saldanha" quando o Carlos Meal deu um aparte:

— Ora, vocês fazendo tanto barulho porque o "Almirante Saldanha" encalhou. Quando eu era director de jornal o meu jornal "encalhava" todos os dias e eu nunca me incommodei...

FOR SIGNAL QUE...

Diz um vespertino que a cidade precisa de mais signaes luminosos para o trafego. E illustra a nota com a photographia de um poste de signalização quebrado por um vehiculo.

Para que mais postes então? Para serem quebrados pelos vehiculos?

CORRIGAN E CABRAL

Da exma. sra. Suzanne Casterã, viuva de Pedro Alvares Cabral recebemos a seguinte carta:

"Illmo. Sr. Genro Mais Velho — Cordiaes Saudações — Acabo de lêr, surpresa, as declarações do aviador americano Corrigan em que esse senhor affirma ter chegado á Irlanda por engano.

Ora, isso é um plagio muito vagabundo do grande feito do meu saudoso marido que por engano descobriu o Brasil.

Numa época em que avultam as mais perfeitas cartas geographicas, nada justifica um vôo por engano, a não ser que o sr. Corrigan queira vôar em cima da gloria de Cabral.

Protesto contra a affirmação feita, assim, "no ar", pois nada ha que possa provar o engano, certa de que meu marido, vivo fosse, não deixaria em "branca nuvem" as declarações desse aviador maluco.

Agradecendo a publicação desta, sou de V. S. Cda., Olsda, Suzaninha."

MUSICA

O conhecido violinista Augusto Vasseur tem uma vizinha cuja mania é querer tocar violino.

Ha dias o Vasseur appareceu no Municipal sobraçando dois violinos.

— Que é isso? — perguntou-lhe Nelson Cintra — dois violinos para que?

— E' que um é meu mesmo, e outro eu comprei da minha vizinha.

E victorioso concluiu:

— Agora eu poderei dormir socegado.

THEATRO

O escriptor Ruy de Castro levou certa vez uma sua comedia para o actor Procopio Ferreira lêr e montar.

Dias depois appareceu no camarim do artista:

— Então, Procopio amigo, leste a minha peça?

— Já está incluida no repertorio.

— Mas não a leste?

— Não, filho; pois eu não disse que a incluí no meu repertorio?

A MISSÃO PORTUGUEZA

Noticiando a proxima chegada da missão portugueza ao Brasil, o "Correio da Noite" divulgou o discurso de despedida do ministro do Commercio que teria affirmado não vir a missão "buscar ... dos nem colla ... productos".

Tarapalavr... velha anecdota ... trando a ... um rapaz...

— Isso é p'ra ... então?

E o rapaz ...

— P'ra que ...

A missão portugueza ... "p'ra que ..."

Shirley Temple está doente

Acamada em Boston, em consequencia de um ataque de grippe

BOSTON, 1 (U. P.) — Shirley Temple, a famosa estrellinha que todo o mundo admira, acha-se acamada desde hontem, em consequencia de um ataque de grippe, que seu medico, dr. Harold L. Hyan considera ligeiro.

Shirley, que presentemente faz uma excursão pelo paiz, encontra-se nesta cidade, hospedada no Hotel Ritz Carlton.

Vae reunir-se hoje a Conferencia do Chaco

Estudos para a execução do arbitramento

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — A Conferencia de Paz reunir-se-á hoje, para estudar a forma de execução da formula de arbitramento que terminará o litigio paraguayo-boliviano.

Quanto ao levantamento topographico da região em litigio o mesmo será feito por um grupo de attachés sob a direcção dos consultores militares.

Duas pessoas atropeladas por um auto-transporte

O motorista não tinha carteira profissional

O auto-transporte n. 6656, guiado pelo motorista Tristão de tal, na manhã de hontem, atropelou, na esquina da Avenida Camões com rua Cintra, na Circular da Penha, Fernando Diaz Moreira e seu filho menor, de nome Jacques, residentes á primeira das ruas, no numero 107, produzindo-lhes contusões e escoriações generalizadas.

O motorista culpado fugiu, abandonando o auto no local.

NÃO ESTAVA MATRICULADO

O commissario Catlindo, de dia ao 21º districto, investigando sobre o facto, apurou que Tristão de tal, que vinha dirigindo o auto-transporte numero 6656, não tem carteira de motorista.

O facto foi levado ao conhecimento da Inspectoria de Vehiculos, para tomar as providencias de sua alçada.

Baleado na Praça da Bandeira por um soldado do Exercito

Falleceu no Hospital do Prompto Soccorro

Na rua Clarimundo de Mello, em frente á Escola Quinze de Novembro, foi atropelada por um caminhão da Light, soffrendo fracturas do braço e perna do lado direito, da base do craneo, a domestica Marina Barbosad, de 38 annos de idade, casada. Em estado grave foi a domestica removida para o Hospital do Prompto Soccorro, fallecendo ao dar entrada no estabelecimento hospitalar. O motorista culpado se evadiu.

Passou por Lisboa o "Jangadeiro

A nova unidade do Lloyd Brasileiro a caminho do Rio

LISBOA, 1 (U. P.) — O novo paquete "Jangadeiro", do Lloyd Brasileiro, recentemente construido em estaleiros hollandezes, fundeou hontem no Tejo, zarpando para o Rio de Janeiro após curta demora.

A nova unidade do Lloyd foi muito visitado e admirada por numerosos membros da colonia brasileira em Lisboa.

Um inédito de Machado de Assis no 2.º numero da «Revista do Brasil»

O numero de agosto da "Revista do Brasil", que estará desde hoje á venda em todos os pontos de jornaes, traz, entre trabalhos assignados pelas figuras mais expressivas da intelligencia brasileira, um inédito de Machado de Assis. Esta preciosidade literaria é o "Quéda que as mulheres têm para os tolos", escripta quando o maior romancista brasileiro tinha apenas 20 annos de idade. Reflecte, sem duvida, como assignala em nota apreciativa o escriptor Afranio Peixoto, uma decepção amorosa soffrida pelo então adolescente. O estylo, o traço caracteristico do vigor do homem de letras, as idéas, já são, todavia, do mestre consagrado E "Quéda que as mulheres têm para os tolos" é uma joia que não desmerece ao lado das melhores producções do autor de "Braz Cubas".

Além do inédito de Machado de Assis, traz ainda a "Revista do Brasil" a collaboração dos srs. Tristão da Cunha, Manoel Bandeira, Mario de Andrade, Jorge de Lima, Robert Garric, Arthur Neiva, Augusto Mayer, Santa Rosa, Alceu Amoroso Lima, Luiz Jardim, Vieira Pinto, Almir de Andrade, e dos conhecidos escriptores prtuguezes José Regio e Adolpho Casaes Monteiro.

MANOEL DE BRITTO

Regressa para Recife o grande industrial

Aspecto do embarque do sr. Manoel de Britto para Recife

Pelo Conte Grande", regressou hoje para Recife, o sr. Manoel de Britto, director das fabricas "Peixe", que aqui já se encontrava ha dias afim de inspeccionar as suas fabricas e succursaes do Rio e de São Paulo, bem como para conferenciar com o dr. Getulio Vargas sobre assumptos importantes, relacionados com a industria de que é "leader" o conhecido homem de negocios.

Em declarações aos jornalistas que foram ao seu embarque, o sr. Manoel de Britto disse que voltava a Recife plenamente satisfeito com os resultados de sua viagem. Depois de abordar outros assumptos, o sr. Britto, manifestou-se summamente grato á imprensa carioca pela inestimavel collaboração que vem prestando á publicidade dos productos "Peixe", confiada á orientação technica da Empresa Standar á grande artista Olga Praguer Coelho disse o sr. Britto — somos tambem immensamente agradecidos pelo brilhante concurso que empresta aos recitaes que vimos offerecendo ao publico, pelo radio.

AVISO

A Commissão Organizadora do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado pede a cada chefe de serviço que designe um funccionario, para receber na Avenida Rio Branco 46, 4.º andar (séde da Commissão) informações quanto á significação de cada um dos itens dos formularios habilitando-se a preencher, na respectiva repartição, todos os esclarecimentos necessarios, a seu bom preenchimento.

Os questionarios, que serão distribuidos pelas repartições pagadoras por occasião do pagamento relativo ao mez de Julho, só deverão ser devolvidos, devidamente preenchidos, por occasião do recebimento dos vencimentos de Agosto.

A COMMISSÃO.

O PROGRESSO COMETTEU UM SACRILEGIO CONTRA OURO PRETO

CARMEN SANTOS PROPÕE QUE A CIDADE DOS INCONFIDENTES SE LIBERTE DOS SEUS REMENDOS MODERNISTAS

Carmen Santos regressou de Ouro Preto. A presidente da Brasil Vita Filme, que tem hoje um grande estudio moderno na Tijuca, esteve na antiga Villa Rica fazendo observações para a "Inconfidencia Mineira". Ali passou varios dias com alguns technicos da sua Empresa e colheu um grande material photographico inteiramente inedito, que muito enriquecerá o film. Muitos dos seus apanhados de machina já são definitivos. Outros são para modelo dos seus "interiores", já em construcção no estudio.

A "Inconfidencia Mineira", que é um argumento descripto por Brasil Gerson, está no periodo final da montagem, e assim que o director Humberto Mauro regressar de Veneza, onde representa o Brasil na Exposição de Arte Cinematographica, serão intensificados os trabalhos de filmagem, que ficarão promptos em tres mezes, seguramente. A indumentaria já está quasi toda ella concluida.

Carmen Santos voltou a um tempo admirada e desolada de Ouro Preto. Perguntamos-lhe por que, e ella nos respondeu:

— Ouro Preto é uma maravilha que os homens do seculo dezoito nos legaram para que aquelles que vieram depois a enfeiassem com os seus remendos de máo gosto. Não sou uma passadista. Tenho, porém, uma verdadeira fascinação pelo que existe no passado de belo e de grandioso. Os bons historiadores são os meus autores predilectos. Quando resolvi filmar a "Inconfidencia Mineira" (um velho sonho de ha quasi dez annos) a época em que Tiradentes viveu já era minha conhecida. A necessidade de fazer um film que tivesse um alto valor artistico e um amplo sentido educativo levou-me a estudar ainda mais o seculo dezoito no Brasil, as minerações, a conspiração mineira, os usos e os costumes do Brasil-Colonia e suas caracteristicas architectonicas e artisticas. Eu tinha, pois, uma idéa formada sobre Ouro Preto e ao chegar á velha cidade dos Inconfidentes confesso que me não surprehendi: tudo era mesmo como eu havia imaginado, através de minhas leituras. Por aquellas ruas, por aquellas casas, por aquellas pontes e por aquelles caminhos eu … como que revendo os personagens … nas suas inquietações, no seu enthusiasmo ou na sua immerecida desventura...

Ouro Preto é uma synthese bellissima da época melhor do Brasil-Colonia, que trabalhava e começava a pensar, caminhando a passos largos para a Independencia.

FALTA DE COMPREHENSÃO

— Mas tudo isso — accrescentou Carmen Santos — foi mutilado por uma falta de comprehensão inacreditavel dos nossos governos, que não souberam conservar a cidade lendaria como um monumento precioso, digno de todos os cuidados. As casas envelhecidas eram remendadas sem nenhum criterio artistico.

Igrejas que são magnificas obras de arte no estylo colonial portuguez ganharam portões de ferro que não pertencem a estylo nenhum. O calçamento typico daquelle tempo, em varias ruas, foi substituido por parallelepipedos, como qualquer rua inexpressiva do suburbio carioca. Por toda a parte ha retoques modernos grosseiros, vulgares, manchando a pureza da architectura antiga. E por fim uma illuminação electrica igual á de todas as cidades do interior a tirar, das ruas de Ouro Preto, o seu esquisito aspecto secular... Os postes de ferro são uma aberração naquellas ruas tão evocativas de um passado em que tudo era espontaneo e heroico...

A matriz de Antonio Dias, onde Gonzaga se casaria com Marilia, tem hoje, por fóra, lampadas electricas modernas, fios, grades sem estylo de especie alguma e parallelepipedos tambem nas calçadas...

Não imagina a minha tristeza, querendo filmal-as ao natural, para a "Inconfidencia", e ter agora que mandar reconstruil-as no estudio, (em miniaturas) por causa dos fios, dos postes, dos parallelepipedos, dos remendos nas fachadas..."

Outra contradicção: as igrejas, muitas dellas trabalhadas por Aleijadinho. Que altares maravilhosos! O ouro é decorativo e da-lhes uma belleza solemne que é um maravilhoso espectaculo para os sentidos e a imaginação. Mas em torno, o resto é de uma pobreza desoladora. O que envelheceu demais e foi reconstituido, é banal. E como a cidade é pobre e as igrejas são de zelo, muitas dellas nem bancos possuem!

UM "MONUMENTO NACIONAL"

A presidente da Brasil Vita Filme continuou a falar:

— Agora o governo federal decretou que Ouro Preto seja um "Monumento Nacional" e como tal deve ser tratada daqui em deante. Isto já devia ter sido feito ha um seculo. Mas não basta esse decreto. E' preciso que se tomem providencias radicaes nesse sentido. Os remendos das casas devem ser modificados para que o seu estylo architectonico primitivo se restabeleça integralmente. Os postes e os fios devem ser retirados das ruas, adoptando-se, para a illuminação electrica, aquelles velhos typos de lampeões coloniaes. O calçamento das ruas devia ser uma imitação do antigo. E a cidade ficaria então, como já era da vontade dos inconfidentes, uma cidade exclusivamente dedicada á cultura.

Ficaria optima como séde de escolas superiores, porque, ali naquella tranquillidade, entre montanhas, os rumores da vida moderna não perturbariam a attenção dos estudantes. Uma escola de architectura, por exemplo, estaria ali no seu logar melhor. Escolas e museus. E conforto para os turistas, sobretudo para turistas de espirito, pessoas estudiosas, que procurariam Ouro Preto aos milhares, si tudo isso fosse feito na cidade dos Inconfidentes.

Carmen Santos, quando nos despediamos, ainda nos perguntou:

— E por que até em Ouro Preto não ha um monumento expressivo a Tiradentes? Por que elle só nos apparece resignado de camisolão e com uma côrda ao pescoço?

Mas esse não é o seu verdadeiro retrato espiritual! Elle foi um lutador! Elle se batia heroicamente pela liberdade de sua patria. Era um espirito dynamico — um "corta-vento", como delle dizia Claudio Manoel da Costa. E é assim que os monumentos nacionaes o deveriam interpretar para o mundo. Já que o não fazem é assim que o vae mostrar o meu film "Inconfidencia Mineira". Espero com elle modificar a opinião dos artistas e do povo a respeito da verdadeira personalidade de Tiradentes o homem que interpretou as energias latentes da terra brasileira.

Carmen Santos, no papel de Barbara Heliodora, da "Inconfidencia Mineira", que ella está realizando no seu studio da Tijuca

Premios para a Exposição de Pecuaria de Porto Alegre

O Ministerio da Agricultura vae offerecer dois reproductores bovinos hollandezes, aos vencedores do certamen

O ministro Fernando Costa autorizou o sr. Mario Telles, director do Departamento Nacional da Producção Animal, offerecer em nome do Ministerio da Agricultura, dois reproductores bovinos de raça hollandeza, como premio a serem conferidos na Exposição de Pecuaria a se realizar em outubro, em Porto Alegre, Rio Grande, promovida pela Associação de Criadores de Gado Hollandezes daquelle Estado.

QUANTO VALE A VIDA DE UMA CRIANÇA?

CURIOSO DESACCORDO ENTRE UM JUIZ E O JURY, NA INGLATERRA

"Só Deus conhece a duração da vida"

A pequena Hazel Bailey, causadora do estranho debate

Eis um curioso processo, com seus lados constrangedores, que foi pleiteado perante a justiça ingleza: Qual é o preço da vida de um bebé de 3 annos?

De 1.000 libras, diz o jury. De 150 libras, diz o juiz.

Por cima do tumulo da pequenina Hazel Bailey as cifras dansam.

Foi em março ultimo que a pequenina foi morta. Ella dormia no jardim de seu pae com sua irmã Norma, de 4 annos. Um auto, passando, deu uma guinada, furou a cerca e a grade, e caiu sobre as meninas.

Agora o pae, sr. Victor Bailey, de Londres, pede uma indemnisação.

O jury concedeu-lhe 1.000 libras. Mas o juiz acha essas pretenções exorbitantes.

150 libras são sufficientes — diz elle. — "E, a este respeito — accrescenta — não seria preciso haver leis. Pode-se conceder 10.000 libras e, com outro tanto de razões, contentar-se alguem apenas com cinco. A criança morta com 3 annos poderia vir a ter quatro. Poderia tambem viver um seculo. Avaliar as esperanças que se pode nutrir sobre a vida de uma criança, equivale a um jogo de adivinhação. Só Deus conhece a duração da vida concedida a cada ser humano."

Foi lembrado que num processo semelhante 90 libras apenas foram concedidas ao pae dum garoto de 3 annos.

Como terminará definitivamente esse pathetico debate?

IDENTIFICADO

O MORTO DA RUA SANTA LUZIA

Sepultado como desconhecido — Saira de casa, cambaleante, tremendo de febre, na madrugada fria de segunda-feira — Reconhecido por um "cliché" do DIARIO DA NOITE — O irmão de José da Fonseca requereu a exhumação

A' esquerda, Joaquim da Fonseca falando ao reporter. A' direita, José da Fonseca, o morto, retrato recente

Em sua primeira edição de segunda-feira passada, o DIARIO DA NOITE publicou em primeira mão um facto bastante estranho occorrido na madrugada daquelle dia. Um homem fôra encontrado morto dentro de um carro-soccorro das "Officinas Mecanicas Santanna", deixado momentos antes pelo seu chauffeur em frente ao predio 581 da rua de Santa Luzia.

SEPULTADO COMO DESCONHECIDO

Communicado á policia, foi o corpo removido para o necroterio e verificado que o desconhecido morrera em consequencia de um insulto cardiaco, foi sepultado sem que fosse conseguido estabelecer a sua identidade.

RECONHECEU O IRMÃO PELO "CLICHÉ" DO "DIARIO DA NOITE"

Hoje pela manhã esteve na nossa redacção o sr. Joaquim da Fonseca, residente na estação do Rocha. Trazia na mão um recorte do DIARIO DA NOITE com a noticia do encontro do cadaver.

Declarou-nos então que reconhecera, pelo "cliché" estampado por este jornal ser o morto o seu irmão José da Fonseca, portuguez, casado, de 46 annos de idade, que se achava desapparecido de casa, desde a madrugada de segunda-feira.

SAIU PARA A RUA DOENTE

Contou-nos então que seu irmão residia com a esposa á rua Gago Coutinho, 55.

Ultimamente andava bastante doente e dizia que se peorasse iria morrer na Santa Casa.

Domingo, José peorou bastante. A' noite, com muita febre, quiz varias vezes sair para refrescar-se, sendo impedido pela companheira.

A's primeiras horas da madrugada não foi mais possivel conter José, desvairado pela febre.

TREMENDO DE FEBRE NA MADRUGADA FRIA

Desprezando os conselhos da esposa, José desvairado, abandonou a casa e saiu, cambaleante, tremendo de febre, pela madrugada fria, rumo da praia do Flamengo. Trajava apenas calça preta e camisa de meia.

Poucos minutos depois Maria Fonseca, a esposa, vestindo-se apressadamente, saiu á procura do companheiro. Em vão, porém, o procurou até de manhã.

Resolveu então contar o occorrido ao irmão do desapparecido e este, levou o facto, já no dia seguinte, á policia.

Momentos, depois, lendo a noticia do DIARIO DA NOITE, viu que no "cliché" que estampamos e pela coincidencia dos trajes levados por seu irmão com os que trajava o desconhecido encontrado morto, logo concluiu que o morto era o seu irmão, que, possivelmente, peorando em consequencia da imprudencia e sentindo-se morrer, entrara no carro e alli falleceu.

VAE RECONHECER OFFICIALMENTE O IRMÃO

Joaquim da Fonseca está convencido de que o morto era o seu irmão José.

Maria reconheceu a camisa que trajava o desconhecido como a de José e o sr. José Carioca, administrador do Instituto Anatomico confirmou que o morto é o mesmo que apparece na photographia de José que lhe foi exhibida por Joaquim.

Este resolveu, por isso, requerer a exhumação do cadaver do homem encontrado morto e sepultado como desconhecido para que sejam comparadas as marcas dactyloscopicas com as do seu irmão e, assim o mesmo reconhecido officialmente como morto.

«MONTANHA RUSSA» NA FEIRA DE AMOSTRAS

O contracto assignado na Prefeitura

Acaba de ser assignado pelo prefeito do Districto e o sr. Manoel Caballero o contracto pelo qual este se obriga a construir, na Feira de Amostras, um grande parque de diversões.

O contracto determina o prazo de cinco annos sem previlegios para exploração.

MONTANHA RUSSA

Constituirão esse parque, entre outras diversões, a denominada "Montanha Russa" com um percurso approximado de um kilometro, sendo a sua elevação principal de mais de 40 metros de comprimento.

O sr. Manoel Caballero deverá ainda apresentar, durante o prazo fixado pelo contracto, cinco novos apparelhos de diversões desconhecidas em nossa capital, perfazendo, assim, o total de 25 attracções.

PREÇOS DAS AREAS LOCADAS

O preço da área locada para installação das attracções será calculado pelo valor do metro quadrado e mais 20 % cobrado na feira anterior.

A Prefeitura poderá, por occasião do certamen, ceder, por locação a outrem, áreas de terreno destinado á exploração de diversões. E sendo a locação da área superior a 100 metros quadrados, o locador está obrigado ás exigencias do presente contracto.

O sr. Manoel Caballero depositou a importancia de cem contos de réis na Prefeitura para garantia do contracto.

UM GAROTO-PRODIGIO

Octavinho Matta Machado e suas canções melodiosas

Octavinho Matta Machado, exclusivo da Radio Tupi

Octavinho Matta Machado — o menino cantor — é o mais lyrico poeta da palavra articulada em nosso ether.

Nos seus 13 annos que experiencia póde ter o garoto que veiu de Minas para os studios da Metropole?

Mas é justamente a sua ingenuidade que o envolve num halo de belleza e distingue o caracter que modula a sua voz.

O menino-cantor vive num mundo differente, e traz nas suas canções a pureza melodica do seu ambiente.

O garoto prodigio é artista exclusivo da Radio Tupi e está proporcionando momentos verdadeiramente deliciosos, através da sua voz magnifica. O novo astro está destinado ao mais brilhante dos successos.

O supplente de auditor queria ser effectivado

O 1º supplente de auditor, Henrique de Castro, da 8ª Região Militar em Belém do Pará, solicitou ao Supremo Tribunal Militar, sua effectivação no cargo que está exercendo interinamente. O Supremo resolveu não attender á pretensão uma vez que o provimento do cargo obedece a principio de concurso de documento.

Livro para crianças

Chegam ao Brasil as primeiras provas a côres de "O Circo" — O premio de literatura infantil do Ministerio da Educação

Está sendo impresso em Paris, na Casa Desclée de Bronwes, o livro "O Circo", de Santa Rosa Junior, premiado em 1º logar no concurso de literatura infantil organizado pelo Ministerio da Educação.

O livro, que se destina ás crianças pre-escolares, deverá sair brevemente. As primeiras provas em côres já foram enviadas ao agente daquella editora, no Brasil.

NA SOCIEDADE

O Dia Astrologico

(Do "Sombra e Luz", por Demetrio de Toledo)

ASTRALIDADES GERAES — Dia pessimo — Saturno, o destruidor do tempo, está em opposição com a Lua, o planeta da fecundidade e da imaginação. Os desastres, desabamentos e quédas nos ameaçam. Tudo é de evitar: as viagens, os negocios de immoveis, as relações com subalternos, as perturbações familiares. Não devemos consultar medicos, iniciar construcções, e arranjar novos empregados. Combater o pessimismo que nos invade.

Anniversarios

Fazem annos hoje

Senhoras — Elvira Barros de Miranda, Ernestina de Souza Moreira, Joaquina Dias e Elvira de Araujo Azevedo.

Senhorita — Marilia Tavares.

Senhores — Waldyr de Azevedo Franco, Attila Ferrari, Abel Costa, Carlos Bruno de Almeida Renato Gonçalves Ferreira e commandante Jurandyr Polyguara.

—— Faz annos hoje a sra. Mathilde Fonseca de Macedo Soares, esposa do dr. José Carlos de Macedo Soares.

—— Fez annos hontem a senhorita Maria Lopes Gama Andréa, filha do dr. Mario Queiroz Andréa.

—— Fez annos hontem a menina Martha, filha do casal Oswaldo Fernandes Valle.

Casamentos

Realizou-se nesta cidade, sabbado ultimo, o enlace matrimonial da senhorita Elisa Baptista com o sr. Antonio Mariz. O acto civil foi realizado na 5ª Pretoria Civel, paranymphando o sr. Octaviano José de Souza e d. Maria Baptista; a ceremonia religiosa celebrou-se na igreja de Nossa Senhora Apparecida, servindo como padrinhos o dr. Emilio Araujo e d. Edityh Araujo.

Noivados

Acha-se contractado o casamento da senhorita Maria Lopes Gama Andréa, filha do dr. Mario Queiroz Andréa, com o dr. Ary Pedro Almeida, funccionario da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

Casamentos

Realizar-se-á, no proximo dia 6 do corrente mez, o enlace matrimonial da senhorita Laurinda da Silva, com o sr. Jayme de Oliveira Graça. A ceremonia religiosa terá logar na igreja de S. José, ás 17 horas, onde os noivos receberão os cumprimentos.

Nascimentos

Está em festas o lar do sr. Felippe Bezerra e de sua esposa d. Maria Salette Bezerra, com o nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de Paulo Roberto.

Festival de Arte

Conforme tem sido noticiado está despertando muito interesse e animação o festival de arte offerecido pelos artistas professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska e a cooperação de artistas mineiros a ser realizado no proximo dia 3 de agosto ás 21 horas, no Theatro do Casino da Copacabana Palace, em beneficio da assistencia medico-hospitalar da "Casa de Minas Geraes". Para a primeira parte musical deste festival haverá o concurso das seguintes senhoritas: Yolanda Vilhena, Nadyr Figueiredo, Edith Reis, Amelyr Mello e Lourdes Ferreira da Silva.

Viajantes

Acompanhado de sua familia, embarcou para a Europa, o sr. Octavio Ferreira Noval, director presidente da Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas.

Homenagens

Os amigos e collegas do professor Fróes da Fonseca, em regosijo pela sua recente nomeação para a Universidade da Faculdade de Medicina vão homenageal-o com um almoço, em breves dias no Automovel Club do Brasil.

Jantares

Por motivo da nomeação do senhor Oswaldo Perdigão para secretario geral da Companhia Brasil Representações, os funccionarios dessa companhia offereceram-lhe um jantar intimo.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes, rs. 2$000.

Festas

A directoria do Botafogo F. C. promove para o proximo sabbado em sua séde social, uma magnifica festa dansante dedicada aos seus associados.

Posse da commissão executiva dum syndicato

Em sessão solemne, realizar-se-á hoje, ás 20 horas, a posse da nova commissão executiva do Syndicato dos Empregados da Tre Rio de Janeiro Tramway Light e Power Company Limited.

A commissão a ser empossada tem como presidente o sr. Fernando Luiz Moncada Cunha e é composta dos srs. Angelo Calzavara, Josino do Nascimento Silva, José Joaquim de Almeida, Octavio Guimarães Rocha, Iracy de Carvalho, José Monteiro Costa, Albert Narciso Peixoto, Alcides Teixeira da Silva, Pedro de Alcantara Gomes.

THEATROS

"CYCLONE", HOJE, NA RADIO TUPI

O nosso publico, pode dizer-se ainda não teve a opportunidade de assistir ao grande drama "Cyclone".

Olavo de Barros

E' que só duas vezes foi encenado em nossos theatros e assim mesmo por muito pouco tempo, devido a factores estranhos como sejam a primeira vez a campanha que então a classe theatral, em peso, movia contra o sr. Renato Vianna, obrigando-o a findar a temporada logo no inicio; a segunda, a deficiencia de tempo de cerrada do João Caetano, onde a Companhia Alvaro Pires estreará. Assim, praticamente "Cyclone" ainda é desconhecido modernos, com scenas em que cido do nosso publico, mas vale a pena assistil-o, pois, dentro de muita emoção porfia com a vibração, é uma das maiores e mais interessantes peças do theatro contemporaneo.

Humana, humanissima, ella nos apresenta a vida com todos os seus percalços, cheia de preconceitos tão absurdos que, mais vezes é a propria moral, — a verdadeira moral que serve de instrumento á sua satisfação. Essa é obra monumental que Olavo de Barros, o director do radio-theatro Tupi, adaptou com grande felicidade, ao microphone, e que na noite de hoje ás 22 horas, prenderá a attenção dos milhares e milhares de ouvintes de todo o Brasil, da grande e poderosa emissora dos "Diarios Associados".

Delorges Caminha e Arnelia de Oliveira arcarão com a responsabilidade dos principaes papeis. Artistas de merito invulgar, é de esperar-se que dêm a "Cyclone" o relevo que merece a grande obra.

"Nhá Severina", amanhã, no Carlos Gomes

Alda Garrido dará amanhã, peça nova no Theatro Carlos Gomes. Subirá á scena, "Nhá Severina", comedia musicada de Antonio Guimarães, com enrêdo sertanejo, original de Antonio Guimarães, com a festejada "vedette" brasileira, na protagonista — "Severina", papel caipira, em que ella é incomparavel. Nessa peça, estreará o actor comico Augusto Annibal, tomando parte ainda no desempenho, todos os artistas da Companhia. Alda Garrido apresentará "Nhá Severina", com montagem de apparato.

A Mulher magica em Nictheroy

Em torno da estréa hoje, em Nictheroy, no Cine-Theatro Central, da artista Valeria Kasfikis, a mulher-magica de fama mundial, tem havido interesse do publico da vizinha cidade. Esse interesse está justificado não só por se tratar de famosa artista, como tambem por ter repercutido em Nictheroy, o exito por ella obtido ultimamente no Casino da Urca. A illusionista Valeria Kasfikis e sua Companhia darão apenas tres espectaculos no Cine-Theatro Central: hoje, amanhã e depois.

"A Francezinha da Urca" dá o seu adeus!

Hoje, no Carlos Gomes, a Companhia Alda Garrido representa, pelas ultimas vezes, a burleta de Gastão Tojeiro "A francezinha da Urca".

"A Senhora de Atalaia" esta semana

Na proxima sexta-feira a Companhia do Theatro de Variedades de Lisboa, ora no Recreio, mudará de cartaz. Será apresentada a opereta "A Senhora de Atalaia", em que Mirita Casemiro, a pequenina "estrella" terá o ensejo de nos mostrar outras facetas do seu talento. Nessa peça estrearão, por igual, Reis, cantor de bonita voz, e Branca Saldanha, actriz de merito. Vasco Sant'Anna, Barroso Lopes, Saraiva, Antonio Silva, Maria Paula, Philomena Casado, Julieta Valença, emfim toda a Companhia collaborará para o exito do espectaculo.

As bonitas e graciosas "girls" portuguezas enfeitarão, com a sua graciosidade, as varias scenas.

Ercilia Costa, a "santa do fado", promette-nos canções cheias de sentimentalismo que falem bem perto ao coração dos lusitanos, fóra da Patria.

"Fóra da Vida", peça de these

Demora, mas de quando em quando apparece uma peça de folego, que não distraia apenas, mas faça tambem pensar nos vitaes problemas do paiz. Theses novas que pelo seu arrojo despertem o publico, façam-no encarar com mais seriedade a vida, em prol de uma organização social mais perfeita, que se coadune melhor com as directrizes solidas do Estado Novo. Joracy Camargo, não ha negal-o, tem sido um dos efficientes collaboradores nessa ordem de idéas. A sua peça "Fóra da Vida", encenada actualmente, no Gloria, pela Companhia Jayme Costa se, ao mesmo tempo, prova o seu arrojo, manifesta um cerebro idealista. E, como todas as idéas, as que se contém em "Fóra da Vida" são susceptiveis de discussão, impugnação por uns e acceitação por outros. Pode-se não concordar até com Joracy Camargo, porém, no intimo, não se lhe pode negar um pouco de razão. O merito maior, entretanto, de "Fóra da Vida" é a sinceridade com que foi escripta. Drama pungente real, serve tambem para um desabafo e para a defesa de um homem perante a sociedade. Essa a peça que Jayme Costa e o seu conjunto estão encenando, com propriedade, sobrelevando, no segundo acto, o trabalho de Ferreira Maia.

O almoço a Viriato Corrêa

Continuam a receber numerosas assignaturas, as listas para o almoço que os amigos de Viriato Corrêa lhe offerecem, em regosijo pela sua eleição para a Academia de Letras.

Esse almoço de sympathia e admiração, será realizado amanhã, no Automovel Club do Brasil. As listas de adhesões encontram-se na S. B. A. T., na Associação Brasileira dos Criticos Theatraes e no Theatro Gloria, á disposição dos amigos de Viriato Corrêa.

O melhor repertorio francez por artistas de fama

As Companhias Cecile Sorel e Jean Marchat-Rachel Berendt, temporada que se estenderá por todo o mez de agosto, iniciarão suas actividades no dia 5 do corrente. Será a temporada da elevação literaria, da excellencia artistica e do requinte da elegancia. Nella um publico de escol, no ambiente distincto e confortavel do Casino Theatro de Copacabana ouvirá as melhores peças do theatro francez pelos maiores interpretes da scena parisiense contemporanea. A assignatura das quatro vesperaes só se encerrará quinta-feira, isto é, na vespera da estréa da Companhia Cecile Sorel. Os cartões definitivos da assignatura de quinze récitas deverão ser retirados a partir de hoje, quando será effectuado o pagamento dos cincoenta por cento restantes e mais o sello proporcional da Municipalidade.

Despede-se "Olaré quem brinca"

Só até quinta-feira será representada, no Recreio a revista "Olaré quem brinca", pela Companhia do Theatro Variedades de Lisboa. Poucos dias faltam, pois, para apreciar-se o trabalho de Mirita Casemiro, Vasco Sant'Anna e Antonio Silva, assim como os quadros "Rumba Luminosa" e "Jazz".

"As solteironas dos chapéos verdes" no Rival

Palmerim é um bom actor. E um bom actor, numa boa peça, vale muito mais. Dahi o agrado natural do "As solteironas dos chapéos verdes", peça franceza engraçada, tradução de Alberto Queiroz, que, no Rival, a Companhia Palmerim-Ceey está apresentando.

Para hoje, ás 17 horas está mar-

A "REVISTA DO BRASIL" será o espelho da intelligencia brasileira. Em todos os postos de venda do paiz.

Associação Brasileira de Criticos Theatraes

Realizou-se segunda-feira ultima, conforme convocação, a assembléa geral extraordinaria dessa Associação, tendo sido discutidos, entre outros assumptos, o referente á execução do decreto-lei que creou o Serviço Nacional de Theatro — ... cada a assembléa geral ordinaria na qual, de accordo com os Estatutos, será feita a leitura do relatorio annual da directoria, julgadas as contas do exercicio e tratados todos os assumptos de interesse geral.

Para essa reunião, é solicitado o comparecimento de todos os socios da A. B. C. T.

103 ANNOS ESPERANDO A LIBERDADE

Sebastiana diz que a vida é muito triste, mas ainda precisa viver um bocado — Anniversario triste no barracão

A objectiva dos "Diarios Associados" colheu este flagrante de Sebastiana dos Santos, cercada dos bisnetos

S. PAULO, 30 (Sucursal) — A reportagem dos "Diarios Associados" encontrou no bairro de Sant'Anna, nesta capital, uma mulher que vive ha 103 annos. Trata-se de Sebastiana dos Santos, uma preta velha que actualmente reside na rua Capitão Rabello n. 30, na maior pobreza possivel.

Em companhia da velha centenaria residem quatro bisnetos seus e um filho doente de tuberculose.

UM ANNIVERSARIO TRISTE

— Já sei, meu filho — disse-nos Sebastiana, á approximação do reporter — vem ouvir minha historia e assistir á passagem do meu anniversario, não é? E' verdade, completo hoje 103 annos de idade, mas a minha historia não tem nada de fabuloso nem interessante. Uma vida commum como as outras, só que nunca teve doença por dentro, como está acontecendo como meu pobre filho. Uma tosse horrivel dia e noite o persegue. Acho que ella está doente do peito. Neste frio... coitado. Vou passar mais um anniversario triste.

CANSADA DE ESPERAR A FELICIDADE

— Se existe céo mesmo, não ha nenhuma duvida que eu vou para lá. Minha vida tem sido só de amarguras e tristezas. Mas ainda tenho que viver muito para poder cuidar dos meus netinhos. Veja só como estão magrinhos, Nelson, Cecilia, Apparecida e Maria. Alguns me ajudam na lavagem de roupa, mas são tão crianças ainda... Dão mais trabalho do que mesmo ajuda. 103 annos... Qual, meu filho, esta vida é muito triste. Estou já cansada de esperar a felicidade. Nunca chegou para mim.

VIU TODO MUNDO MORRER

Conta Sebastiana dos Santos que nasceu em Jambeiro, no Estado do Rio. Mudou-se depois para a fazenda do sr. João da Costa Gomes Leitão, já fallecido. Viu morrer, um por um, todos os membros de sua familia; só restando agora os quatro bisnetos e o filho "doente do peito", tossindo terrivelmente, noite e dia, no barracão.

— Esta vida é muito triste, meu filho, — concluiu Sebastiana — mas ainda tenho de viver um bocado. Como seria se eu morresse agora, deixando essas crianças sosinhas, vagando pelo mundo? Como seria?

O LADRÃO VEIO DO NORTE para agir no sul

Roubou a residencia de um professor da Faculdade de Direito de Recife e varias casas commerciaes — Preso em São Paulo

S. PAULO, 30 (A. N.) — Humberto Simões de Moura, natural de Pernambuco, desembarcou, hontem, do trem das 10 horas, vindo de Santos, na estação da Luz. Esse individuo trazia bagagem e hospedou-se num dos hoteis das immediações da estação. Meia hora depois, investigadores da Delegacia de Roubos, encarregados de exercer rigorosa vigilancia em torno da actividade dos suspeitos que apertam a S. Paulo, detiveram-no e levaram-no para a delegacia, com suas malas.

O delegado de roubos passou a interrogal-o, sobre sua presença nesta capital. Humberto, a principio, declarou que tinha vindo de Recife com o proposito de se empregar em São Paulo. O delegado suspeitou das suas intenções e ordenou que fosse feita devassa nas malas que trazia.

Dentro das mesmas foi encontrado "material" sufficiente para se ficar sabendo que Humberto Simões era um refinado ladrão.

Deante disso, foi apertado o interrogatorio e Humberto narrou a sua historia, contando, que, em Recife, na rua da Imperatriz, residencia do professor da Faculdade de Direito da cidade, cujo nome sabia ser José, roubára, depois de ter arrombado uma porta, algum dinheiro, uma carteira profissional, um relogio e outros objectos. Na Camisaria Especial, roubára chapeus e gravatas. Na Livraria Imperial, da mesma cidade, roubára algumas canetas tinteiro e, finalmente, nas Lojas Brasileiras tambem de Recife, roubára mercadoria, cujo valor elle proprio calculou na importancia de 500$000.

Tendo vendido o producto desses roubos, Humberto Moura resolveu embarcar para Santos para continuar a agir. Nessa cidade, Humberto não perdeu tempo. Numa casa commercial, roubou quatro machinas photographicas no valor total de 5:000$000. A seguir, assaltou as Lojas Brasileiras e roubou grande quantidade de miudezas. Deliberou então embarcar para S. Paulo com a intenção de vender tudo aqui. E nesta capital foi preso, sem ter podido desfazer-se do que havia roubado.

Cine-Diario

Porque ella se chama Deana?

UMA EXPLICAÇÃO NECESSARIA

Tres modelos da querida cantora da Universal

A moda e como Deanna Durbin conseguiu seu 1º nome? Uma grande percentagem das 9.000 cartas de fans que Deanna Durbin recebe todas as semanas, fazem a mesma pergunta. E a maioria quer saber como este nome é pronunciado. Nenhum escriptor até hoje conseguiu descobrir um nome igual em qualquer lista. Desde que a soprano de 11 annos se tornou celebre em "3 Pequenas do Barulho", houve as mais variadas explicações de como veio a ser chamada Deanna.

Uma destas explicações diz que os studios lhe deu esse nome a conselho de um mineralogista. A verdadeira, origem de seu nome cinematographico foi revelada por Deanna em pessoa, durante a filmagem da sua ultima producção para a Nova Universal "Louca por Musica".

Parece que "Deanna", na realidade, não e um nome, mas sim má pronuncia. Não foi dado por um mineralogista, foi dado por Deanna em pessoa.

A pequena cantora tem uma irmã mais velha chamada Edith, por quem tem muito amor. Esta irmã tem 25 annos de idade, é casada e professora publica de Los Angeles. Ella foi a primeira na familia a notar a extraordinaria voz de sua irmãzinha e ajudou a pagar a sua educação musical. O nome que Deanna gosta de chamar sua irmã e "Dedee" (que se pronuncia como Didi).

DEANNA ESCOLHE UM NOME

Quando a Nova Universal contractou a menina Durbin, decidiram que ella deveria ter um novo nome. O seu verdadeiro, Edna Mae, era considerado muito simples para o cinema. Após duas semanas sem encontrarem uma solução ao caso, a estrellinha foi consultada sobre o assumpto. Ella escolheu Deanna. Escolheu-o por duas razões: 1º porque gostava muito delle; 2º este nome lhe daria as iniciaes D. D. e quando pronunciadas, ellas teriam o mesmo som de Deedee (Didi) o appellido de sua irmã. Os directores do estudio gostaram do nome, era distincto e differente. Era facil de dizer. E escreveram-no tal qual a pronuncia da pequena actriz — Deanna.

TEM MUITOS APPELLIDOS

Apesar de milhões de fans referirem-se á menina Durbin como Deanna ella é raramente chamada no estudio por este nome, a não ser em occasiões formaes.

Durante a filmagem de "Louca por musica", ella respondia aos chamados de meia duzia de appellidos. Sua progenitora que a acompanha nos estudios diariamente, chamava-a de Edna ou Edna May. Herbert Marshall, seu pae cinematographico, chamava-a "Shelley", em homenagem ao grande poeta. Joseph Pasternak, o productor, chamava-a "Shnups" no seu idioma natal e hungaro. Edith chamava-a de "Ednerts". O director Norman Taureg chamou-a de Gloria, nome da personagem que interpreta e durante toda a producção as meninas que trabalhavam com Deanna, chamavam-na "Hinky" porque Deanna chamava o sorveteiro no estudio de "the kinky dinky man" (o homem que traz tudo).

Gail Patrick pensa que Deanna um dia irá cantar na opera e tornar-se uma outra Delina Patti; assim, chama-a de "Patsy".

Irene Dunne, outra vez

A RKO-Radio financiará e distribuirá os films do productor e director Leo McCarey que já nos deu "Cupido é Moleque Teimoso". O primeiro film de McCarey sob o seu contracto com a RKO será "Love Affair" "estrellado" por Irene Dunne.

A sósia de Joan Crawford

Adrienne Ames, notavel pela sua semelhança com Joan Crawford ha muito que não apparece na téla. Miss Ames foi contratada para "Bithran of a Stoode", com Ala Lane, Frank Albertson e Eleanor Lynn.

Anne Shirley e Ruby Keeler num mesmo film!

Anne Shirley estava precisando de uma apresentação mais seria... Por isso a RKO Radio, deu-lhe um papel admiravel em "Mother Carey's Chickens", film que a critica norte-americana está comparando á "Quatro Irmãs"... Em "Mother Carey's Chickens" o "fan" encontrará ainda Ruby Keeler, James Ellison, Frank Morgan, Fay Banter, Franck Albertson, etc. E' uma producção de Pandro S. Berman.

CINELANDIA NA TELA

SÃO LUIZ — "Louca por musica" — Deanna Durbin e Herbert Marshall.

OPERA — "Intrigas de alta roda" e "Amor em duplicata"

PLAZA — "Escandalos de amor" — Carole Lombard e Fernand Gravet.

METRO — "Vive, ama e aprende" — Rosaline Russell e Robert Montgomery.

PALACIO — "Bloqueio" — Madeleine Carroll e Henry Fonda.

ALHAMBRA — "Estrellinhas do barulho" — Leo Carrillo.

REX — "Perdendo, ganhamos" — Jane Withers e Thomas Beck.

ODEON — "Sepulchro Indiano" — La Jana e Kitty Jantzen.

IMPERIO — "Tango Nocturno" — Pola Negri e Albert Schoenals.

PATHE'-PALACE — "O idolo da torcida" — Sheila Bromley e John Wayne.

BROADWAY — "S. Ex. o Ministro" — Gerge Arlisse Renee Ko.

Disney vae apresentar "Cinderella"

Walt Disney está se apparelhando para produzir annualmente um film de longa metragem. Isto mostra o grande exito alcançado por "Branca de Neve e os seis anões", film que o mundo não se cança de applaudir.

Os proximos films de Disney serão "Pinocchio" "Bambi", "Alice no Paiz das Maravilhas" e "Cinderella".

Barbara no logar da Hepburn

Barbara Stanwyck é a principal interprete de "The Mad Miss Manton" alta comedia cuja interpretação havia sido destinada a Katharine Hepburn.

A RKO-Radio resolveu porem entregar o papel a miss Stanwyck, que tem se revelado uma excellente comediante. O estudio está procurando entre todas as classes sociaes, uma moça de grande belleza que deverá apparecer ao lado de Barbara Stanwyck, nessa pellicula. Um grande nome masculino será o galã.

O galã da moda

Douglas Fairbanks Jr. é o galã mais procurado no momento. Depois de ter feito "O Prazer de Viver" com Irene Dunne, Douglas apparecerá ao lado de Ginger Rogers em "Having Wonderful Time". Douglas tem tambem papel importantissimo em "Gunga Din".

Cary Grant não descança

Gary Grant está sem sorte. Primeiro teve que passar dois mezes em Honolulu, afim de apparecer bem moreno em "Gunga Din". Foram dois mezes que o separaram de Phyllis Brooks. Agora que elle se preparava para commemorar com Phyllis Brooks, Agora qeu elle se prepara o envia para Serra Nevada, onde o film deverá ser rodado.

MUSICA

Criticos de corredores

Recebemos do nosso illustre amigo e critico musical Luiz Roberto os seguintes commentarios sobre os "criticos de corredores...":

"Depois de um dia chuvoso, tivemos, quinta-feira, uma noite fria, tocada de ligeira garôa. Noite que era um irresistivel convite para alguns momentos de canto e boa musica: convite que ninguem recusaria, porque era a promessa de emoção e prazer espiritual.

Fomos ouvir pela terceira vez Marian Anderson, a contralto negra que está sendo objecto de estudo e curiosidade. Objecto de estudo e curiosidade, pelo desencontro de opiniões que se têm verificado a respeito de sua voz e seu valor.

Sobre a arte da cantora norte-americana ha o conceito dos criticos que, por dever de profissão, escrevem com consciencia a critica para os jornaes e ha ainda o conceito dos "criticos" de corredores do Municipal, que criticam porque ouviram dizer.

Confessamos, positivamente, que preferimos ficar com a critica de verdade. Preferimos porque ella affirma com sabedoria ser a contralto negra muito monotona, muito fastidiosa e por isso, sua voz prestar-se mais para cantar as canções tenebrosas dos "Negros Spirituals" norte-americanos.

E não aceitamos a critica dos "criticos" de corredores do Municipal, porque a mesma não tem autoridade para em analyse luminosa, falar sobre a arte de Marian Anderson, quer exaltando-lhe o valor que é relativo, ou quer della discordando, por cantar tudo em um só tom musical.

Confessamos ainda a nossa satisfação por ter, na quinta-feira, a cantora negra, ao ser chamada ao palco pela terceira vez depois de terminado o programma, apparecido com elegancia á platéa sem a sua maravilhosa capa vermelha, como o fez nos dois concertos anteriores."

Costuma haver, nos corredores do Municipal, dois grupos de "criticos" que falam em voz alta — os que gostam e os que não gostam. O publico que os descubra e evite o contagio...

Auli JOTO.

Antonio Leopardi

No concerto de contra-baixo, do prof. Antonio Leopardi, realizado quinta-feira ultima, na Escola Nacional de Musica, apesar da noite chuvosa, a sala Leopoldo Miguez, ficou cheia.

Assistimos a um concerto raro. Raro pelo diminuto numero de recitalistas do genero, e raro pelo valor do concertista.

O concerto que nos offereceu o prof. Antonio Leopardi veiu confirmar o nome que tão justamente desfruta em nossos meios musicaes.

O prof. Leopardi é um dos poucos que se atrevem a enfrentar um publico, certo de triumphar em sua tarefa.

O contra-baixo é um instrumento ingrato, difficil, que só agrada quando, como quinta-feira ultima, tem como executor um professor Antonio Leopardi.

Do concerto destacamos o "Grande Duo Concertante" executado esplendidamente com o concurso do prof. Oscar Borgeth e a "Sarabanda", de Bach.

O prof. Leopardi foi muito applaudido, tendo bisado alguns numeros.

Os acompanhamentos ao piano foram feitos pelo sr. Arnaldo Estrella.

Auli JOTO.

CULTURA ARTISTICA

Conforme annunciamos em primeira mão, a Cultura Artistica fará realizar um concerto, no Theatro Municipal, com o concurso de Guiomar Novaes e dos maestros Eduardo de Guarnieri. Por motivo de força maior o concerto será realizado no dia 3 de agosto e não no dia 2, conforme se havia annunciado.

Durante a noite, Paulo Kern, deitado no seu leito, fuma o cachimbo... emquanto os outros dormem

"DORMIR! -- O QUE E' ISSO?"

PERGUNTA PAULO KERN, UM HUNGARO que não dorme ha vinte e dois annos!

BUDAPEST — Junho — (De um correspondente particular, J. B. Lacroix) — Trata-se de Paul Kern. Ha muito que elle não sabe o que é o somno... Dormir!.. Em junho de 1915, tendo sido ferido na cabeça por um estilhaço de granada, nunca mais elle dormiu...

Mora nos arredores de Budapest com sua mulher e tres crianças. Este homem, que é official da reserva, condecorado pela medalha militar, é indiscutivelmente um dos casos mais extraordinarios que jámais se viu.

Os medicos do mundo inteiro estão interessados pela sua sorte e preconizam-lhe remedios sem resultados. Passados vinte e dois annos elle não conseguiu ainda dormir um segundo!

Elle acaba de ser convidado para ir a Berlim afim de ser examinado novamente pelos maiores cirurgiões e especialistas do Reich. Afim de ter dados precisos sobre esse caso unico fomos tambem nós vel-o em sua residencia.

"EU COMO OITO VEZES POR DIA..."

— "Comprehendo a vossa curiosidade quanto ao horario de minhas refeições e minha vida em geral — foi logo nos respondendo mr. Kern. Para mim não ha differença entre o dia e a noite: eu divido meu dia em periodo de tres horas, ou sejam, oito periodos. E eu como tanto de noite como de dia, pis de tres em tres horas, ao fim de cada periodo, tomo uma refeição.

Meus dias não soffrem interrupção alguma, parecendo-me, por vezes, terrivelmente longos. De manhã, vou á Secretaria de Segurança Social onde trabalho até a tarde. De tarde, volto para casa, e me fecho no meu gabinete, onde leios os jornaes, os quaes recebo em grande numero. E' a primeira cousa que eu faço todos os dias: adquirir todos os jornaes hungaros, sem contar os francezes que tambem assigno e os inglezes, visto que conheço bem essas duas linguas.

Depois do jantar em companhia dos meus, installo-me numa poltrona e começo a ler romances, todas as especies de romances. Logo que minha mulher e meus filhos vão se deitar, então entrego-me ao estudo da geographia, de que gosto immenso. Em pensamento, já percorri innumeras vezes o mundo todo... E recopio os mappas de todos os paizes, desenhando-os de memoria. Assim passa a noite...

"EU REPOUSO SEM DORMIR..."

Segundo o conselho dos medicos devo adstringir-me a permanecer com os olhos fechados duas horam por dia. Explicaram-me elles que, sem esta precaução eu me arriscaria a cansar muito a vista. Mas ou menos durante uma hora de manhã, e cada noite, estiro-me sobre meu leito e fecho as palpebras durante as duas horas prescriptas. Em seguida, fico ouvindo a T. S. F. frequentemente, de preferencia as irradiações de musica e dansa de Londres. Durante esse tempo, esforço-me por me despreoccupar de todas as coisas ou não pensar senão em factos sem importancia e indifferentes. E' uma coisa terrivel, imagine bem, reflectir sempre sem parar: as idéas vêm e vão e eu devo fazer um verdadeiro tour de force para repousar meu cerebro!

A esse respeito leio cada dia um capitulo da Biblia particularmente os Psalmos de David, recitando-os para mim mesmo. E' a unica leitura que me trás algum apasiguamento, um repouso mais moral do que physico. A Biblia é a minha unica consolação, o que me ajuda a supportar minha invalidez.

Sem duvida isso vos poderá surprehender, mas eu acho a vida, apesar de tudo, cheia de bellas coisas, e é um crime, a meus olhos, negligenciar as bellezas que ella nos offerece!

Apesar de tudo, ha horas penosas para mim, e estas são em geral á tardinha, pois é quando resinto mais a minha fadiga. A manhã se esgota rapidamente: ás 4 horas visto-me e rumo para Budapest.

Logo que, ahi pela metade do dia, eu me sinto cansado, estendo-me sobre uma poltrona e fixo o tecto. Ao fim de uma meia hora, continua o trabalho e me sinto então repousado.

Sou como um cego que tivesse perdido a vista na sua infancia e não se recorda mais das cores, conservanod apenas a impressão agradavel que teria ao vel-as novamente... Já não sei em verdade o que é "dormir", não sei mais o que é um sonho... A's vezes me esforço em vão para recuperar essa "sensação", minha imaginação não é bastante forte para fazel-a reviver... Póde ser que no tumulo eu reencontre o somno...

"TENHO RECUSADO INNUMERAS PROPOSTAS..."

Este armario, por traz de mim, está cheio de cartas contendo as offertas mais fantasticas. Empresarios que desejariam me engajar num circo, outros que me propõem fazer uma viagem ao redor do mundo, fazendo conferencias sobre meu extraordinario caso.

Emfim, americanos já me propuzeram até comprar o meu craneo...allenavel só depois de morto, bem entendido! Não tenho acceitado cousa alguma que façam de mim objecto de quero qeu façam de mim objecto de exploração publica, não desejo que me admirem, que falem de mim, quero viver tranquillo, e, quanto ao que concerne ao meu craneo, não o venderei em absoluto! Saiba v. s. que eu tenho cincoenta annos de idade, não sei ainda quanto tempo poderei viver, mas, após minha morte quero que meu corpo retorne á terra, á poeira de onde elle saiu..."

Não houve extravio da parte apresentada contra o tenente

Annullado o Conselho

O novo Conselho de Justiça Militar da Auditoria da 1ª R. M., composto dos coroneis Manoel Henrique Gomes e Leon de Campos Paca, dr. Darcy Roquette Vaz, auditor em exercicio, e capitães Fortunato Nascimento e Juarez Sampaio, reuniu-se para apreciar a denuncia, offerecida pelo promotor em exercicio, bacharel Raymundo Leonan de Almeida Nobre, de haver o 1º tenente de Administração e bacharel em Direito Francisco Assis Oliveira Magalhães, extraviado uma parte sobre transgressão disciplinar apresentada contra elle, em 1934, no E. C. M. I., pelo major Felippe Marques, Intendente de Guerra, commettendo, assim, o crime previsto no Art. 166 do C. P. M. (Peculato).

Na sessão de 7 do corrente apresentou ao Conselho procuração do major Felippe Marques para funccionar como auxiliar de accusação o bacharel Victor Nunes, cuja petição foi indeferida pelo auditor, após haver o tenente Magalhães, que se defendeu pessoalmente, demonstrado a falta de amparo legal da pretenção do requerente e a improcedencia da denuncia, sendo, em seguida, annullado o Conselho.

Reunindo-se, o novo Conselho regeitou a denuncia como improcedente, por falta de fundamento legal.

A EMBAIXATRIZ CANO'RA DO BRASIL SEGUIU PARA S. PAULO

Um aspecto do embarque de Olga Praguer Coelho

Um movimento desusado no aeroporto da Vasp sabbado pela manhã, á hora da partida do avião para São Paulo. Era Olga Praguer Coelho — a grande interprete do nosso folk-lore — que seguiu para a Paulicéa, afim de continuar, ao microphone da Tupi de São Paulo, a série de recitaes offertados pelos productos marca "Peixe".

Ao aeroporto, além das pessoas da familia da insigne cantora, lá estavam, em meio de seus muitos "fans", o representante do sr. Manoel de Britto, director das fabricas "Peixe", e o sr. Cicero Leuanroth, director da Standard, Lida.

PUBLICAÇÕES

"Esfera" — Está em circulação o terceiro numero dessa publicação literaria que vem de ser lançada por um grupo de escriptoras patricias, sob a direcção de Maria Jacintha e tendo como redactora-chefe Silvia de Leon Chalreo.

"Esfera" traz collaboração dos seguintes escriptores: Peregrino Junior, Erico Verissimo, Alvaro Moreyra, Abguar Bastos, Dias da Costa, Edison Carleiro, Adolfo Casais Monteiro, Carlos Drummond de Andrade, José Lins do Rego, Rodrigues Fabregat, Reys Coutinho, Rossine Camargo Guarnieri, Medeiros Lima, Eneida, Emil Farhat.

"Hamann" — Recebemos o n. 5 do "Hamann", a bem feita revista de economia e finanças dirigida pelos srs. Hugo Hamann e Paul Bittencourt.

Como sempre, apresenta variado scenario, com tarbalhos sobre os mercados de assucar, o imperialismo economico, o nosso commercio em geral e varias questões de actualidade.

"Revista da Associação dos Pharmaceuticos" — Está em circulação o ultimo numero dessa revista scientifica com farto serviço de collaboração e "clicherie".

Estampa nessa edição o "Codigo de Ethica", da Associação, encerrando trabalhos inéditos.

"Boletim Semanal" — O orgão official da Associação Commercial do Rio de Janeiro, no seu 142º numero e circulou hontem.

Contém assumptos de relevante interesse para a operosa classe, além de preciosos dados estatisticos e noticias varias do movimento commercial do paiz e do estrangeiro.

Brilhante victoria dos alvos sobre os rubro-negros

O FLUMINENSE MANTEVE O POSTO

VENCEU O QUE ACTUOU COM MAIS ACERTO

Sem Walter e Domingos o Flamengo não resistiu ao São Christovão — 3 x 1, a contagem favoravel aos alvos — Caxambu', Villegas e Carreiro, fizeram os goals do vencedor — Leonidas foi o autor do tento rubro-negro — Outros detalhes

...spectaculosa intervenção de Caxambú, a qual deixou Alberto em delicada situação

Na tarde de hontem, em Alvaro Chaves, o Flamengo experimentou novo revés.

A ausencia de Walter e Domingos, duas grandes figuras, desarticulou o esquadrão rubro-nero. Tiraram a efficiencia do team e dahi a turma de Leonidas negucar, sem conseguir dar uma grande impressão do seu valor.

Durante os primeiros os primeiros 45 minutos o Flamengo, movido pelo seu habitual enthusiasmo ainda conseguiu igualar a contagem. Não permittiu que o São Christovão, que agia com acerto, decisão e cohesão, levasse vantagem. As cargas organizadas que os alvos levaram a effeito não apresentavam resultado deante da disposição com que actuavam os defensores do rubro negro, os quaes, mesmo falhos em technica, alguns delles, ainda assim brilhavam e tolhiam toda movimentação efficiente dos alvos.

O esforço era grande, mas os resultados não foram além do primeiro tempo. Na phase decisiva o Flamengo entregou o campo. Infiltrando-se habilmente, levando as suas cargas combinadas até o derradeiro reducto dos contrarios, os sanchristovenses foram desmantelando aos poucos a defesa, valendo-se das falhas que a linha passou a evidenciar.

Actuando sem a sua firmeza de todos os domingos, Fausto, que tinha em Médio e Barbosa e depois em Jocelino, auxiliares fracos, cheios de indecisões, não pôde ajudar a vanguarda, a qual já se resentia da falta de Jarbas.

Martellando com persistencia, quebrando, cada vez mais, a resistencia dos contrarios, os visitantes, exhibindo a solidez de uma grande defesa em que brilhavam Magdalena, Hernandez e Dodô e uma linha que estava sempre attenta e rapida, o São Christovão terminou por construir um placard que bem reproduzia a superioridade que exerceu. Venceu por ter agido com mais acerto e por se apresentar senhor de um conjunto que se comprehendeu em suas differentes linhas e que jamais deu margem a que o adversario o apanhasse em falhas.

O maior merito do exito obtido está no facto de ter o Flamengo, durante os dois tempos, patenteado ser o mesmo adversario valente, que não se acovarda e persegue o placard com extrema decisão, mesmo que elle lhe esteja sendo adverso.

Todos os esforços o rubro-negro empregou para levar a melhor e talvez o resultado do embate tivesse sido outro, não fôra a deslocação de Leonidas para a meia esquerda, durante um grande periodo do segundo tempo, ter levado o famoso jogador a recuar muito para uma ligação mais efficaz com a defesa, emquanto que a linha se via sem o brilho de sua grande estrella, do que se aproveitaram os sanchristovenses para fazer os seus dois derradeiros pontos, quando a contagem da primeira etapa não apresentara vantagem para qualquer bando: 1x1.

OS QUE SE DESTACARAM

Tres grandes figuras constituiram a columna mestra da defesa dos alvos: Magdalena, que praticou algumas defesas verdadeiramente sensacionaes; Dodô, que esteve em um dos seus grandes dias, como succedera no ultimo domingo e Hernandez, que actuou como ha muito não fazia.

Oswaldo foi outro elemento de destaque e não houve entre os defensores do São Christovão quem fracassasse.

Na linha, Villegas e Carreirinho sempre appareceram bem e Nena foi um bom substituto de Quintanilha. Caxambu' com o seu habitual jogo de altos e baixos.

ENTRE OS VENCIDOS

Alberto não comprometteu. E' verdade que foi enganado por Carreirinho, por occasião do ultimo goal, mas não admira, pois não tem classe. Fez, por outro lado, algumas defesas de sensação.

Os medios fracos e os principaes causadores da derrota. Natal indeciso e Marin optimo. Numero um na defesa.

Entre os atacantes Leonidas o melhor, mas ainda assim, sem grandes atos. Sá e Waldemar bons e Jayme esforçado. Os demais fracos.

OS GOALS

Leonidas fez o primeiro goal da tarde, ao receber a pelota de Sá. Caxambu' empatou, quando o tempo estava para terminar.

Na phase final Villegas augmenta, aproveitando um centro de Vicente e Carreirinho encerra, ao escapar e cobre Alberto, que deixára o goal.

O JUIZ

Carlos Monteiro não esteve impecavel. Pelo contrario, demonstrou indecisão, em certas occasiões. Felizmente as suas falhas não chegaram para modificar o resultado do placard.

OS TEAMS

FLAMENGO — Alberto; Natal e Marin; Medio, Fausto e Barbosa, depois Jocelyn, (fraquissimo); Sá, Waldemar, Leonidas, Carlinhos, depois Jayme.

S. CHRISTOVÃO — Magdalena; Hernandez e Oswaldo; Picabéa, Dodô e Archimedes; Vicente, Villegas, Caxambu', Quintanilha, depois Nena e Carreiro.

A PRELIMINAR

No encontro preliminar os juvenis dos alvos derrotaram os do rubro-negro pela contagem de 2x0.

DIARIO DA NOITE SPORTS

A CHANCE FAVORECEU AO LEADER

Embora jogando mais, o Madureira foi vencido por um a zero — Uma partida brilhante — Tim fez o goal da victoria — Os players em revista — Outros detalhes

O campo do Madureira na rua Domingos Lopes, encheu-se na tarde de hontem. Uma assistencia numerosissima foi presenciar o choque entre os tricolores, o da cidade "leader" da tabella e o suburbano 2º collocado e invicto ainda no returno. A peleja se prenunciava sensacional e não faltaram as previsões pois Fluminense e Madureira fizeram uma luta notavel, cheia de lances brilhantes e phases de sensação.

O Madureira surgiu como um gigante, dando tudo por uma victoria que a "chance" do adversario não permittiu que lhe sorrisse.

O team suburbano apresentou uma actuação surprehendente.

Se alguns de seus elementos, aliás em numero diminuto, não se destacaram não chegaram todavia, a prejudicar a acção do conjunto, que brilhou em toda linha.

O "leader", actuou melhor que nas ultimas pelejas e com sua classe superior fez frente a um adversario que foi sempre perigoso.

Venceu, porém, mais por uma questão de chance.

Dos seus grandes "azes", os "scratchmen" nacionaes, apenas Batataes e Tim brilharam. Os demais falharam, principalmente Machado.

O quadro do Fluminense offereceu falhas sensiveis, o que não occorreu com o Madureira.

Durante todo o primeiro tempo os suburbanos dominaram, chegando a encurralar o adversario que reagia da melhor forma possivel, mas encontrando sempre pela frente uma defesa que rechassava com precisão todas as investidas.

No 2º half-time, diminuiu, em parte esse dominio dos locaes, tendo o ataque do Fluminense occasião de fazer incursões mais frequentes ao campo adversario. Isto, porém, não quer dizer que o Madureira fosse superado, pois, continuou actuando com precisão, e sempre melhor que o adversario.

O facto de ter vencido por "chance", não quer dizer tambem que o "leader" tivesse actuado mal, pelo contrario, jogou muito bem e, como affirmamos acima, melhor do que nos ultimos encontros. O Madureira é que surprehendeu. Foi um novo Madureira que vimos actuar hontem e que perdeu uma partida da qual por justiça devia ser o vencedor.

A ARBITRAGEM

A arbitragem da luta que foi movimentadissima esteve a cargo de Virgilio Fedrighi, que actuou optimamente. Marcações precisas, energia e honestidade.

A CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS

As equipes entraram em campo obedecendo a seguinte organização:

MADUREIRA — Ananias — Nourival e Tuica — Gringo — Paulista e Alcides — Adilson — Amaro, Lelé, Julinho e Armandinho.

FLUMINENSE — Batataes — Guimarães e Machado — Santamaria Orozimbo — Bioró — Romeu — Celeste — Tim e Hercules.

Aos 25 minutos de luta, o Madureira fez sair Amaro; Lelé passou para a meia direita entrando Baleiro no centro do ataque.

Faltando 12 minutos para terminar o segundo half-time, Sandro, substituiu Celeste no commando do ataque do tricolor da cidade.

O GOAL DA VICTORIA

Eram decorridos 15 minutos do 2º tempo, quando se registra perigoso avanço dos dianteiros do Fluminense. Tuica disputa com Bioró e leva a melhor mas deixa a pelota ir a corner. O mesmo Bioró é chamado a cobrar o escanteio que o proprio Tuica defende shooteando fraco para a frente.

Santamaria, bem collocado, intercepta a bola agilmente e atira fortemente a goal. Ananias defende o [illegible] mas Tim apoderando-se [illegible] e com possante canhotada assignala o goal que deu a victoria ao Fluminense.

Um lance de sensação e de perigo para o Madureira: Hercul es investe, Norival dá gigantesco pulo levando o pé acima do hombro do extrema tricolor, emquanto Gringo e Ananias aguardam o resultado da jogada

OS PLAYERS EM REVISTA

Batataes — Foi uma grande figura. Fez defesas notaveis.

Guimarães — Não foi um grande elemento, mas, tambem, não comprometteu.

Machado — Displicente e falho parecendo estar fóra de forma.

Santamaria — Um dos esteios da defesa e grande impulsionador do ataque.

Brant — A melhor figura do quadro do Fluminense. Esteve notavel.

Orozimbo — Não esteve num dia feliz, abusou da violencia, e por isso mesmo, por pouco quebrou um braço.

Bioró — O extremo que o Fluminense precisava. Mostrou hontem, através uma brilhante actuação, que deve ser mantido no posto.

Romeu — Não foi dos melhores, actuando com altos e baixos.

Celeste — Falhou lamentavelmente.

Tim — Fez um 1º tempo regular, mas no 2º esteve optimo.

Hercules — Enviou uns quatro shoots perigosissimos ao goal e deu outros tantos centros bons e foi só.

Sandro — Aqui se applica o dito: "peor a emenda que o soneto".

Ananias — Passou com distincção numa verdadeira prova de fogo. Empolgou e defendeu um tiro de Hercules que valeu por uma consagração.

Norival — Foi um grande back sempre intervindo com opportunidade.

Tuica — Foi um companheiro digno de Norival.

Gringo — Novamente em grande de fórma, foi esteio da defesa.

Paulista — O menos efficiente dos elementos do Madureira.

Alcides — Brilhou, marcando Romeu muito bem.

Adilson — Foi um extremo perigosissimo e não se atemorizou com a violencia de Orozimbo.

Amaro — Falhou muito e sua substituição foi acertada.

Lelé — Revelou-se um grande elemento. Foi o melhor do ataque.

(Continúa na 7ª pagina)

O Bangú quebrou a resistencia do America reproduzindo o mesmo score do turno 4x2

Bahiano fez tres goals — Pirica, Estanisláo e Francisco reappareceram — Peleja movimentada e algo violenta — Outras notas

Os esquadrões representativos do America e do Bangu' pisaram hontem o campo para uma luta que vinha sendo aguardada com pouco interesse.

Reduzido era o numero de espectadores, facto antecipadamente previsto, pois seu desfecho não influiria nas primeiras collocações da tabella e esse particular afastou os "fans".

Mesmo assim, a estréa de Francisco e o reapparecimento de Estanisláo na equipe suburbana, constituiram motivo de curiosidade para os adeptos do club suburbano, tendo sido os footballers banguenses distinguidos por manifestações de incentivo e regosijo por parte da maioria da "torcida".

IMPRESSÕES

O team do Bangu', mereceu o triumpho por ter jogado bem melhor que o contendor e, além disso, com muita visão do arco.

O prelio no primeiro tempo desenrolou-se bastante movimentado e repleto de lances de boa technica.

Na phase derradeira, o panorama modificou-se um pouco, pois á violencia imperou em toda a linha, devido ao descontrolle dos americanos, que estavam com differença no placard.

Não fosse essa condemnavel acção e a partida teria assumido aspectos interessantissimos, uma vez que continuou a ser disputada ardorosamente.

A linha atacante dos visitantes, fazendo um jogo vistoso e pratico de incursões, envolveu completamente o reducto americano, tendo Bahiano, opportunista e bom atirador como é, assignalado tres tentos, para cuja conquista muito concorreram os extremas.

A defesa americana, desorientada pela excellente tactica empregada pelo adversario, descontrolou-se e recorreu á violencia, prejudicando ainda mais a sua acção, pois o arbitro, energico, e preciso, assignalou as infracções, advertindo os players faltosos.

Comtudo, a peleja agradou e a assistencia se manteve em constantes manifestações de enthusiasmo.

OS GOALS

Precisamente aos 15 minutos de jogo, Bahiano abriu a contagem, com arremesso forte e collocado no canto esquerdo do arco guardado por Thadeu.

Decorridos mais 23 minutos do primeiro tento, Bahiano assignalou o segundo para as suas côres, escorando com o peito uma bola rebatida por Thadeu, consequente de um poderoso arremesso de Bituca.

A primeira phase terminou com a contagem favoravel ao Bangú, por 2x0.

No primeiro minuto do reinicio, Gallego conquistou o primeiro goal americano, escorando na bôca da méta de Francisco, um passe de Oscar.

Mais 13 minutos, e Estanisláo, de cabeça, escorando um centro de Lula, fez, sem esforço, o terceiro ponto do Bangú.

Passados 9 minutos, Gallego, em situação bastante duvidosa, cobriu o guardião banguense, que abandonára seu posto sem conseguir deter o couro, assignalando, em bonita fórma, um tento, que o juiz considerou obtido de posição legal.

Faltavam oito minutos para terminar o prélio quando Bahiano conquistou, de cabeça, com o arco americano desguarnecido por ter o Thadeu abandonado em falso, o 4º tento dos visitantes, depois de varios passes de cabeça.

Era o ultimo goal, e o placard assignalava: Bangú, 4, e America, dois.

OS TEAMS

Os players disputantes apresentaram-se em campo dispostos na seguinte ordem:

AMERICA — Thadeu; Vital e Badú; Britto, Moacyr e Alcebiades; Ary, Gallego, Carola, Lacinio e Pirica.

BANGU' — Francisco; Enéas e Camarão; Pichim, Rodrigo e Leitão; Lula, Antonio, Bahiano, Estanisláo e Bituca.

SUBSTITUIÇÕES

A "pedido da assistencia", Moacyr deixou o campo aos 10 minutos de jogo, entrando Og para seu logar.

O quadro americano soffreu nova modificação no inicio do segundo tempo, com a saida de Pirica e entrada de Oscar.

A linha atacante passou a actuar com a seguinte constituição: Ary, Oscar, Gallego, Oscar e Lacinio.

O JUIZ

Actuou a partida Loris Cordovil, que agiu com precisão e energia.

Apenas julgamos que falhou deixando de assignalar o impedimento de Gallego, por occasião da conquista do segundo ponto americano.

"No momento do passe" Gallego estava visivelmente impedido.

Mas a sua imparcialidade foi dissipada em outros lances.

A PRELIMINAR

O jogo principal foi antecedido pelo match entre as equipes juvenis dos mesmos clubs [illegible] mento do campeonato official da classe.

Pela contagem de 7 x 1 a representação do America abateu a do Bangu' tendo servido de arbitro da contenda Mario Vianna.

RESUMO TECHNICO

O quadro americano fez:
6 corners — 6 faltas — 2 toques — 16 defesas do guardião — 2 impedimentos e 2 goals.

O Bangu': 7 corners — 5 faltas — 0 toques — 11 defesas do guardião — 6 impedimentos e 4 goals.

A RENDA

As bilheterias arrecadaram a importancia de 5:021$500.

VOLLEY BALL FEMININO

Depois de uma "negra" com o La Fayette, o Tabajara sagrou-se campeão do Torneio Initium — Tijuca e C. U. R. J. classificaram-se em terceiro e quarto logar — Detalhes

A' esquerda, a equipe do Tabajaras, vencedora do torneio e á direita a turma do La-Fayette, segunda collocada

O volley-ball feminino viveu, hontem, um de seus maiores dias, com a realização do Torneio Initium, realizado no Tijuca T. C.

Ás 16 1/2 horas, com a presença do prefeito da cidade, interventor do Estado do Rio, secretario do Interior, e outras altas autoridades convidadas, teve inicio o desfile de todos os clubs inscriptos, num total de 17 equipes, ou sejam mais de uma centena de jovens, constituindo uma bella parada de belleza e elegancia.

Em seguida foi ouvido o Hymno Nacional, cantado por todas as jovens ao som da banda da Policia Municipal.

Os jogos começaram a ser realizados na ordem da tabella, si[illegible]multaneamente no gymnasio do stadium.

A partida mais empolgante fizeram os clubs Tabajara e Instituto Lafayette.

Depois de uma "negra" disputadissima, o club da Gavea logrou vencer seu contendor, sagrando-se assim o herói do torneio. O Lafayette depois [illegible] la jornada classificou-se em 2º, obtendo o Tijuca e o C. U. R. J., os 3º e 4º logares, respectivamente.

TABAJARA — Theda (cap.) — Lucia — Yvette — Henriette — Dolly — Zelia.

INSTITUTO LAFAYETTE — Eliza (cap.) — Dora — Elza — [illegible] — Gilda — Nilda.

RUBENS VENCEU LOFFREDO POR PEQUENA MARGEM

O VASCO SUPEROU O FLAMENGO

DIARIO DA NOITE SPORTS

O BOTAFOGO EM VALENTE REACÇÃO CONSEGUIU DERROTAR O BOMSUCCESSO POR 6x4

O que foi a luta de hontem no gramado da rua Figueira de Mello — Peracio (2), Patesko (2), C. Leite (2), Rebolo, Gradim, Nelsinho e P. Nunes, os autores dos pontos — Fraca arbitragem do juiz Guilherme Gomes

Pequena foi a assistencia que compareceu, hontem, ao campo da rua Figueira de Mello, para accompanhar o desenrolar da peleja official entre o Botafogo e o Bomsuccesso. O jogo teve duas phases distinctas, sendo excessivamente monotono no primeiro tempo, quando ambas as turmas praticaram mau football, e esplendido na derradeira etapa, quando a successão de goals veio para empolgar a assistencia.

Merece um registro especial a impressionante reacção do Botafogo que perdia por 3 x 1 no 22º minuto do segundo tempo e que, com incrivel bravura, conseguiu conquistar cinco pontos no curto espaço de oito minutos. Tal esforço foi a consequencia da acertada substituição de Carlito Rocha, ordenando a entrada de Peracio e de Lara nos postos de Nelson e de Chemp, respectivamente.

Com essas alterações o "Glorioso" ganhou alma nova e atirou-se á victoria com enthusiasmo pouco commum. E, assim, quando tudo indicava a victoria do team leopoldinense, o alvi-negro assignalou os goals que lhe garantiu o placard de 6 x 4 a seu favor.

O resultado final foi justo, pois, emquanto houve equilibrio de forças no primeiro tempo, o Botafogo foi superior ao seu adversario na segunda etapa.

OS QUADROS

Os quadros actuaram com a seguinte constituição:

BOTAFOGO: Aymoré; Lino e Bibi; Zézé, Del Popolo e Canali; Alvaro, C. Leite (depois Lara), Chemp (depois C. Leite), Nelson, (depois Peracio) e Patesko.

BOMSUCCESSO: Inglez; Mario e Newton; Vergara (depois Camiza), Neco e Otto; Nelsinho, Rebolo (depois Euclydes), Gradim, P. Nunes e Odyr.

ROSARIO DE GOALS

O primeiro goal da tarde foi assignalado por C. Leite, aos 27 minutos do primeiro tempo, com opportuna cabeçada, emendando um passe alto de Del Popolo.

Logo a seguir, isto é, aos 29 minutos, o Bomsuccesso conseguiu empatar, por intermedio de Rebolo, tambem de cabeça, aproveitando um centro de Nelsinho.

Aos quatro minutos do segundo tempo o team leopoldinense eleva a contagem. P. Nunes conduz a bola com maestria e dentro da area entrega a Gradim para este mandal-a ao fundo das rêdes.

O terceiro ponto do Bomsuccesso foi conquistado por Nelsinho aos oito minutos. Gradim recebe no centro e entrega ao ponteiro direito do seu bando que desfere violentissimo tiro que Aymoré não conseguiu deter.

Aos 23 minutos, começa a reacção do Botafogo, com a conquista do seu segundo goal.

Lara estende o couro em boas condições para a esquerda e Patesko após driblar Mario, carimba indefensavelmente a cidadella de Inglez.

Dois minutos após C. Leite obtem o terceiro goal. Verifica-se uma escapada pela direita e Alvaro centra alto. Peracio recebe na cabeça e entrega a C. Leite para este, tambem de cabeça, burlar mais uma vez a pericia do arqueiro contrario.

Peracio foi o autor do quarto ponto, aos 27 minutos de jogo. Lara estende para a direita e Alvaro centra rasteiro. C. Leite pula sobre a bola e Peracio, na corrida, emendando bem, conquista o goal de differença.

Mais dois minutos e Patesko conquista o quinto goal.

Registra-se uma confusão na porta do goal leopoldinense e Peracio cede a Patesko para este arrematar violentamente no fundo das rêdes.

Encerrando a contagem do seu bando, Peracio assignala o sexto ponto aos 30 minutos. O passe foi de Lara e o meia esquerda alvi-negro obteve o goal estando descalço.

O ultimo goal do Bomsuccesso foi obtido por P. Nunes, quando faltavam quatro minutos para finalizar o prelio, ao receber bom passe de Gradim. Neste lance a intervenção de Aymoré deixou a desejar.

DOIS PENALTYES PERDIDOS

Dois penaltyes foram assignalados pelo juiz e ambos foram perdidos. O primeiro, contra o Botafogo, em virtude de um toque de Zézé, que P. Nunes atirou mal para Aymoré defender facilmente. E o outro contra o Bomsuccesso, devido a um foul de Newton em Alvaro, que o mesmo Alvaro arremata para cima de Inglez.

FIGURAS DESTACADAS

Do team vencedor a maior figura foi Bibi que se portou com firmeza em todas as occasiões. Peracio, C. Leite, Lara e Canale foram outros elementos de destaque do bando alvi-negro. Dos leopoldinenses os melhores foram Otto, P. Nunes e Euclydes, sendo que este entrou faltando pouco tempo para concluir a pugna.

ARBITRAGEM FRACA

Guilherme Gomes procurou ser imparcial e rigoroso, mas não chegou a convencer. Teve falhas sensiveis que, felizmente, não influiram no "placard".

A PROVA DE JUVENIS

Na prova preliminar, entre as turmas juvenis, foi verificado o empate pela contagem de 2 x 2.

Ao alto, a dupla do Flamengo que venceu o double do Vasco, e em baixo, o quatro do Gragoatá, heróe da classica "Prefeitura Municipal de Nictheroy"

NÃO FOI FACIL A VICTORIA

Rubens encontrou em Loffredo um adversario resistente e aggressivo - Gaucho venceu com brilhantismo na semi-final

Poucas foram as lutas do ultimo sabbado, mas sufficientes para agradar.

Rutta estreou, enfrentando Mario Francisco. Venceu amplamente e demonstrou possuir qualidades.

Sua technica é falha, mas bate forte. Não venceu por knock-out por ter Mario actuado com a sua habitual e impressionante bravura.

Gaúcho, na semi-final, venceu os dez rounds da luta, mas o seu adversario, outro estreante, o paulista Carlito, esteve insuperavel na resistencia. Como resiste ao castigo, o homem! Surprehendeu. Apanhou durante toda a luta, foi violentamente castigado e não foi á lona. Tornou o combate apreciavel, dada a sua valentia. Gaúcho fez mais uma grande exhibição. Só lhe dão "ossos" duríssimos para roer... Ainda assim brilhou. Está melhorando sempre.

Na final a actuação de Loffredo constituiu uma agradavel surpreza. Venceu varios rounds. O segundo, terceiro e quinto. Empatou o primeiro e o quarto e perdeu os demais. Não se pode negar que Rubens, nos rounds em que venceu, o fez com maior margem, principalmente pela efficiencia dos golpes applicados, mas, ainda assim, Loffredo foi um adversario valoroso, decidido, resistente e leal. Tanto que Rubens perdeu a serenidade, por varias vezes, deante da resistencia do campeão dos meio-médios.

Agradou assim a luta e deu margem a ruidosas vaias, pois o publico, em grande parte, no que não teve razão, entendeu que Loffredo havia vencido o combate.

Tal não succedeu. O paulista brilhou, não permittiu que Rubens vencesse decisivamente, mas, incontestavelmente, perdeu o confronto.

Está de parabens o campeão dos meio-médios, que fez, antehontem, a sua melhor luta da temporada, lembrando a época em que estava em pleno apogeu.

GYMNASTICO PORTUGUEZ

Inauguração a 20 de Agosto

Como já é do conhecimento da élite do Rio, será inaugurada no proximo dia 20 a nova séde do Gymnastico Portuguez, em seu edificio proprio na Esplanada do Castello.

A essa importante festa está incluido um grande baile a rigôr que será objecto de commentarios na nossa alta sociedade. Visto neste baile ser exigido smoking ou casaca, o sr. Costa Machado, proprietario dos trajes SYLVANIA avisa á sua fina clientela, que aceita encommendas, sob medida somente até o dia 5, visto já se ter compromettido com algumas dezenas de encommendas de smokings e casacas para esse baile.

SYLVANIA o alfaiate moderno para o homem modesto.

ASSEMBLEA 12.

A REUNIÃO DE HONTEM no Hippodromo da Gavea

HOCKERIDGE LEVANTOU O CLASSICO HENRIQUE POSSOLO

Com a presença de um publico numeroso foi hontem realizada a 41ª corrida da temporada hippica do corrente anno. O "Classico Henrique Possolo" foi a prova principal do programma reunindo 13 concorrentes. Hockeridge eleita favorita pela "cathedra" foi a vencedora da prova, bem dirigida pelo jockey Justiniano Mesquita. A filha de Brumeux em Valeta deixou que Abeja e Pasos Largos corressem na ponta até á grande recta quando appareceu em lindos galões ao lado daquelles dois competidores. Depois das geraes, Hockeridge conseguiu dominar a carreira, mas, teve de ser exigida a fundo uma vez que Abeja e Pasos Largos reagiram com muito rigor, principalmente Abeja que produziu optima carreira. Bons finaes foram apreciados embora o apparecimento de surpresas como Loyalanza, que correu abaixo da critica, Raio do Luar e Cambuquira deixassem a "cathedra" attonita com as bondades agora apresentadas, isso para não falar nas melhoras de Oriana que sabbado 26 ganhou modestia...

MOVIMENTO TECHNICO

1ª carreira — Premio "Xyleno" — 1.500 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$ — Relator, masculino, alazão, 3 annos, São Paulo, por Violator em Aladyr, dos srs. E. e A. Assumpção, 55 kilos, Andrés Molina; 2º, Revisão, S. Batista, 53 ks.; Pogyrúá, J. Mesquita, 55 ks. Rateios: vencedor, réis 22$000; dupla (14), 52$000; placés: 4, 11$800 e 1, 11$500.

2ª CARREIRA — Premio "Zaga" — 1.500 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000 — Xintan, masculino, castanho, 3 annos, São Paulo, por Raol em Newnham, do sr. Antenor Lara Campos, 55 kilos, Armando Rosa. 2º — Seymour, A. Molina, 55 kilos. 3º — Valmy, P. Gusso Filho, 55 kilos. Rateios: vencedor, 18$900; dupla (15), 17$000; placés: 1, 10$200, e 5, 10$100.

3ª CARREIRA — Premio "Vendôme" — 1.400 metros — 1:000$, 800$ e 100$000 — Lumine, masculino, castanho, 7 annos, Uruguay, por Benaré em La Chispa, do sr. O. B. da Fonseca, 54 kilos, Geraldo Costa. 2º — Buppy, F. Cunha, 58 kilos. 3º — Zarda, P. Simões, 51 kilos. Rateios: vencedor, 39$700; dupla (22), 11$400; placés: 1, 18$200; 6, 18$600, e 11, 67$700.

4ª CARREIRA — Premio "Tinteiro" — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 100$000 — Gandaia, feminina, castanha, 4 annos, Rio de Janeiro, por Apromptio em Saudosa, do sr. Oswaldo Mignani, 54 kilos, Luiz Leighton. 2º — Nerone, F. Cunha, 56 kilos. 3º — Calete, G. Costa, 56 kilos. Rateios: vencedor, 66$800; dupla (23), 78$600; placés: 5, 27$200; 3, 32$600, e 6, 42$600.

5ª carreira — Premio Capuã — 1.600 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$000 — Raio do Luar, masculino, tordilho, 6 annos, São Paulo, por Visigodo em Colosa, do senhor Alcides Pinheiro, 48 kilos, Herculano Soares; 2º Yjuhy, S. Batista, 53 kilos; 3º Furan, A. Molina, 55 kilos.

Tempo: 105 3/5. Rateios: vencedor 48$500; dupla (34), 32$900; placés, 5, 14$500; 9, 11$900; 1, 16$500.

6ª carreira — Premio Micuim — 1.600 metros — 4:000$; 800$ e 400$. Fleur d'Amour, masculino, castanho, 6 annos, São Paulo, por Sin Rumbo em Fleur de Neige, do senhor Y. L. Quigley, 53 kilos, Humberto Herrera; 2º Salanda, H. Soares, 51 kilos; 3º Escolar, V. Andrade, 55 kilos.

Tempo 106 1/5; rateios: vencedor 47$800; dupla (14) 78$400; placés, 4, 20$300; 1, 17$200.

7ª carreira — Premio Oh! — 1.600 metros — 4:000$000, 800$000 e 400$000 — Cambuquira, feminino, castanho, 4 annos, Minas Geraes, por Pourpier em Lega, do Serviço de Remonta do Exercito, 48 kilos, Atahualpa de Brito, 2º Parátigy, O. Serra, 49 kilos; 3º Turi, A. Molina, 54 kilos.

Tempo: 105 1/5. Rateios: vencedor 413$800; dupla (34) 84$600; placés, 7, 36$700; 9, 20$900; 1, réis 13$700.

8ª carreira — Premio — Classico Henrique Possolo, — 1.800 metros — 12:000$000; 2:400$ e 600$000.

Hockeridge feminino, zaino, 4 annos, Yolanda, por Brumeux em Valeta, do senhor Edgardo A. Soares, 53 kilos, Justiniano Mesquita. 2º Abeja, F. Mendes, 48 kilos; 3º Passos Largos, R. Freitas, 53 kilos. Tempo 112. Rateio: vencedor 37$300, dupla (12) 30$500, placés — 1 — 17$900, 6 — 40$400, 2 — 19$300.

9ª Carreira — Premio Caleó — 1.500 metros — 4:000$; 800$ e 400$. Oriana, feminino, zaino, 4 annos, Inglaterra, por Twelve Pointer em Spionella do senhor Carlos da Rocha Faria, 53 kilos, Salustiano Batista. 2º Alutra, J. Canales, 58 kilos; 3º Yorena, O. Serra, 53 kilos. Tempo 100. Rateio: vencedor: — 71$500, dupla (12) 80$100, placés — 3 — 23$100, 2 — 30$100, 1 — — 15$100.

Movimento de apostas: 567:500$. Concursos: 85:600$000. Pista de areia pesada.

A chance favoreceu ao leader

(Conclusão da 6ª pagina)

Jaiinho — Fez um 1º tempo magnifico, decaindo um pouco no segundo.

Armandinho — Teve a sua melhor actuação desde que integra o Madureira.

Baleiro — Muito esforçado e jogando com grande enthusiasmo.

FALTA DE COMMODIDADE

Nossa reportagem permaneceu em pé, durante todo o desenrolar do jogo. E' que directores e torcedores dos dois clubs em luta invadiram o recinto já por si acanhado da imprensa, impossibilitando-nos de trabalhar á vontade.

A RENDA

Como já dissemos, foi consideravel a assistencia que compareceu á praça de sports da rua Domingos Lopes. Foi preciso a policia intervir, prohibindo a venda de ingressos quando as dependencias já estavam lotadas. A renda ultrapassou a 20:000$000.

BRILHANTE A ACTUAÇÃO DO RUBRO-NEGRO NA CLASSE DE "SENIORS"

Guanabara, Gragoatá e Vasco da Gama, os heroes das provas classicas — O Flamengo triumphou na prova de honra — Notas

Uma collossal assistencia accorreu hontem á tarde ao Sacco de São Francisco, em Nictheroy para presenciar a Regata do Gragoatá, promovida pela Liga do Remo do Rio de Janeiro. O que tem de mais fino e representativo a capital do vizinho Estado, compareceu ao lindo recanto fluminense.

O interventor do Estado, acompanhado de seus auxiliares e as altas autoridades do sport local e nacional, presenciou o desenrolar das provas.

A parte technica teve desputas sensacionaes, e chegadas emocionantes, como aconteceu no classico "Pereira Passos", tanto que só o film irá confirmar ou não a palavra dos juizes de chegada. A regata na sua direcção, no entretanto, muito deixou a desejar, podendo dizer-se que não ha na historia do sport nautico, uma competição tão mal dirigida como a de hontem.

Uma verdadeira balburdia reinou. Apesar de duas lanchas, aliás abarrotadas de gente que nada tinha com as commissões, a competição, iniciada com retardamento, mais atrazada ficou, tanto que as duas ultimas provas foram corridas quasi noite fechada. Uma severissima providencia deve tomar a entidade guanabarina. A raia pela sua collocação, provocou uma serie de reclamações, pois, de terra não se sabia qual o vencedor.

A regata teve como seu vencedor o Vasco da Gama, com seis primeiros e cinco segundos. O club da Cruz de Malta no entretanto vae ser desclassificado no primeiro pareo por ter seu barco abalroado com o do Natação. O segundo posto coube ao Flamengo, com quatro primeiros logares. A actuação do club rubro-negro foi brilhantissima, pois triumphou merecidamente em tres, das seis provas de Seniors. A maior victoria flamenga foi no pareo de double onde Adriano Fernandes e Henrique Nuremberg derrotaram a celebre dupla Adamor-Rapuano do Vasco. Strika e Faria confirmaram sua pujança, vencendo por um segundo, o invicto par Ariosto-Leite, que cederam terreno nas ultimas remadas.

O Guanabara tambem teve uma actuação destacada, conseguindo dois primeiros e um segundo; venceu lindamente pela segunda vez o classico "Gustavo Merker". O club azul-turqueza mais vae ter uma victoria, no pareo de quatro de Juniors. O Internacional e Gragoatá alcançaram um triumpho cada um, sendo que a victoria dos "Maçaricos" foi brilhante no classico "Prefeitura Municipal de Nictheroy". Um facto merece ser destacado na regata de hontem: a cordialidade existente entre os remadores victoriosos. Dessa forma de proceder, é justo salientar as gentilezas trocadas entre rubro-negro e vascainos em que triumpharam aquelles. Mostraram os rapazes flamengos e cruzmaltinos a perfeita comprehensão do sport.

UM NOTAVEL SEMENTAL PARA O BRASIL

Da s/s "Highland Brigade" que hoje aportará em nosso porto, será desembarcado o cavallo Royal Dancer, filho de Blandford em Queen of the Ballet, importado pelo sr. A. J. Peixoto de Castro para substituir o garanhão Taciturno em seu haras situado na estação do Lorena. Pelo irmão de Badruddin foi paga approximadamente a quantia de 3.000 libras. Suas coberturas foram iniciadas sob o preço de 24 guinéos e elevada aos 49 e 93 guinéos. E' um semental de grande fama e de maior preço, que certamente virá prestar optimos serviços á "elevação" nacional.

BRILHANTE A COMPETIÇÃO de tiro ao vôo

AS AUTORIDADES PRESENTES — OS CLASSIFICADOS

Flagrantes colhidos por occasião da inauguração do Campeonato de Tiro ao Vôo

Na tarde de hontem realizou-se a primeira prova do II Campeonato Sul-Americano de Tiro ao Vôo.

A competição foi brilhante, tendo accorrido uma grande assistencia, avida por apreciar a pericia dos atiradores.

Presentes estiveram á competição altas personalidades, como o prefeito e o chefe de Policia.

Concorreram ao campeonato 97 atiradores, tendo sómente 38 concurrentes se classificado.

Hontem, foram disputados quatro turnos, não proseguindo por falta de luz.

OS CLASSIFICADOS

Os atiradores que se classificaram para a prova de hoje foram os seguintes: Chevalier, Vitallini, Carpdio, dr. Giaconie, dr. Mario, Pallucl, Juvenal, M. França, Chiavone, Brandi, Isique, dr. Coelho, Feliu, Mauricio, Schrappe, Mottin, Nasuf, Villela, Campomar, Fariza, Lucio, Liparamiz, dr. Selerca, Marcello, dr. Bicalho, Cohen, dr. Carlos, Faliú, Bragia, Adorno, Magalhães, Julio, Saracceni, Lages, Molina, André, Oladdad, Campos, Hermenegildo e Ribeiro.

Hoje, ás 9 horas, proseguiram as provas, no stand da Policia Especial, no morro de Santo Antonio.

9 HORAS ULTIMAS NOTICIAS

DIARIO DA NOITE

ANNO X | Segunda-feira, 1 de Agosto de 1938 | N. 3.104

A' esquerda, ao alto, os vencedores da prova, Luiz Tavares de Moraes, classificado em 1º e J. T. Carvalho, em 2º, ao serem cumprimentados pelo DIARIO DA NOITE; a seguir, em ordem descendente, um dos carros que muito se distinguiram e o 86, que capotou, ficando no estado que se vê; a direita, o ajudante do "20", após o desastre, quando era conduzido, ferido levemente, para o Hospital de Vassouras, e, finalmente,, em baixo, o "44", que correu para o DIARIO DA NOITE por gentileza do seu proprietario sr. Americo Marques Gonçalves, e se classificou em 3º

CHEIA DE ACCIDENTES

Luiz Tavares venceu a prova automobilistica Rio-Vassouras — Pendente do abysmo! — Capotou o 86 — Um desastre de maiores proporções — Detalhes

A prova automobilistica Rio-Vassouras, levada a effeito hontem, excedeu qualquer espectativa quanto aos resultados technicos propriamente ditos e ao enthusiasmo publico em todas as localidades onde os concurrentes tiveram de passar.

A organização, entretanto, foi má. A apuração final por parte das autoridades do Automovel Club, além de ser demorada, deixou margem a certas duvidas levantadas por alguns dos participantes.

27 CARROS NO PONTO DE PARTIDA

A's 7 e 15 horas da manhã os concurrentes rumaram da séde do Automovel Club até Campo Grande, na Estrada Rio-São Paulo onde teve logar a partida.

Nesse local alinharam-se 27 carros tendo largado apenas 26, pois a Alfa de J. Martins, teve o compressor partido, o que o impediu de participar da prova.

A LARGADA

A largada foi dada por ordem de categoria e um carro de cada vez com espaço de um minuto.

"DIARIO DA NOITE" NA PROVA

DIARIO DA NOITE participou da corrida com o carro 44, Adler, dotado pelo seu proprietario Americo Marques Gonçalves que gentilmente se promptificou a correr pelo nosso jornal. Um dos nossos companheiros serviu de acompanhante ao perito volante que durante a prova deu demonstrações innumeras de sua capacidade.

PENDENTE NO ABYSMO

Na terceira ponte da estrada, sobre o Rio Guandu', fomos encontrar o carro 22, pendente no abysmo. Derrapara violentamente indo de encontro á amurada arrebentando-a completamente emquanto o carro, por um triz não se projectava no rio Guandu'. O seu piloto, João Leão, bem como seu companhante, nada soffreram, tendo abandonado a prova e solicitado soccorro para o auto.

VALERIO "ENGUIÇADO"

Pouco mais adeante fomos encontrar o carro 4, de Valerio Bacellar que teve de desistir devido a ter rachado o tampão do cabeçotte.

NO KILOMETRO 57

No kilometro 57, fomos encontrar o carro 88, de João Tavares Brandão que partira a barra de direcção.

TAMBEM O 42

Proximo a Sacra Familia. Paul Stoffen, que pilotava o carro 42, teve de desistir, devido a ter partido a engrenagem da primeira e terceira velocidade.

CAPOTOU O 86

O carro 86, dirigido por Primo Floresi, capotou proximo á localidade denominada Monte Alegre. Nada soffreram o piloto e seu ajudante.

UM DESASTRE DE MAIORES PROPORÇÕES

Na localidade chamada Vergem do Manejo, o carro 20, pilotado por José Alvarenga, projectou-se espectacularmente, numa curva, sobre uma arvore, saindo um dos ajudantes Sebastião Julian ferido no rosto, emquanto o volante nada soffreu, além da depressão nervosa. Conduzido o ferido para o hospital de Vassouras, pelo carro 84 que correu representando a fabrica de gravatas Odeon, e pelotado pelo gerente Helio Pachá, foi verificado que os ferimentos apresentados careciam de importancia.

UM GESTO DE LEALDADE

Quando nos approximavamos do ponto terminal da corrida, á entrada de Vassouras, nosso carro desenvolvia regular velocidade na estrada em que só mesmo parando ense a passagem do outro carro, costado ao barranco póde permittir.

Estavamos classificados em segundo logar na categoria. Avellar, no carro 46, vinha logo atrás. Americo Gonçalves, numa demonstração de alto espirito sportivo, parou seu carro dando passagem ao adversario que não a solicitara por verificar a impossibilidade de concedel-a.

Todos os carros que tinham parado durante o percurso tiveram o offerecimento dos nossos prestimos. São gestos que evidenciam a lealdade do piloto do carro 44, do DIARIO DA NOITE.

A cidade de Vassouras apresentava aspecto festivo á chegada dos concurrentes. As altas autoridades do Municipio apresentavam aos concurrentes as suas felicitações no largo fronteiro á Prefeitura.

Cerca de 16 horas teve logar a solemnidade da entrega de premios e o regresso dos concurrentes, sempre na maior ordem.

A CLASSIFICAÇÃO FINAL

A classificação final foi a seguinte:

Vencedor absoluto: Luiz Tavares de Moraes, carro 8, 2 horas, 18' 21",2; 2º, J. P. Carvalho, 2 horas, 20' 13",6; 3º, Alvaro Antonio Gomes, carro 14. Na categoria C.

Na categoria B, a classificação foi a seguinte: 1º, Rubem Abrunhosa, carro 48, 2 h. 33' 22",3; 2º, Geraldo Avellar, 2 h. 43' 14",4; 3º, Americo Marques Gonçalves (DIARIO DA NOITE), 2 h. 48' 55",2.

Categoria A: 1º, Arthur Troula, 2 h. 20' 51",9; 2º, Helio Pachá, 3 h. 31' 10",3.

JOGO, DISCUSSÃO E CRIME

(Conclusão da 1ª pagina)

Lima, branco, de 30 annos de idade, funccionario da Saude Publica, casado com Durvalina da Silva Motta, de 28 annos de idade, residente com seus filhos, Yeda, Wilson e Georgete, respectivamente de 10, oito e quatro annos de idade, á rua Commandante Coelho, n. 58; Manoel Cardoso Gomes Filho, branco, brasileiro, solteiro, de 21 annos de idade, operario da Companhia America Fabril, residente á rua Tenente Palestrino 200 e Manoel Ponciano Borges, solteiro, com 21 annos de idade, residente na casa n. 222 da rua Tenente Palestrino, operario da Companhia Antarctica Paulista.

DISCUSSÃO

Entre Firmino e Ponciano surgiu por questões de jogo, forte discussão. Houve troca de improperios, ameaças de parte a parte e a contenda ia tomando caracter muito mais sério, quando por intervenção de terceiros a coisa foi dada por terminada. Firmino abandonou o jogo e, sem dizer a ninguem a sua resolução criminosa, foi para sua residencia, levando na cabeça, a perseguil-o, a ultima ameaça partida da bocca de Ponciano.

DE NAVALHA EM PUNHO — LUTA

Pouco tempo, o sufficiente para se armar de uma navalha, demorou Firmino em sua residencia. Quando voltou, trazia empunhada a navalha. Logo que chegou no local onde estivera jogando, travou com Ponciano nova e violenta discussão, entrando um segundo depois em violenta luta corporal.

FERIDOS

Na luta, o primeiro a sair ferido no pescoço e no braço direito foi Ponciano, tambem conhecido pela alcunha de "Cabrita".

Manoel Cardoso, vendo a luta em que os dois se empenhavam, interveio para separal-os, saindo ferido tambem no braço esquerdo.

Ponciano, mais forte que Firmino, apezar de ferido, agarra o braço do seu contendor, para desarmal-o e vae, a pouco e pouco, torcendo o braço do mesmo. Num arranco mais forte, entretanto, a navalha attinge a coxa de Firmino rasga-a numa extensão de quasi 20 centimetros, seccionando a arteria femural. A luta continua, já então só entre Firmino e Ponciano, até que o primeiro cae por terra, para fallecer momentos depois antes mesmo de chegar ao local uma ambulancia que fora pedida ao Posto de Assistencia da Penha.

PRESOS

O commissario Carlindo, de dia ao 21º districto policial, foi ao local logo que teve conhecimento do facto.

Aquella autoridade prendeu em flagrante Manoel Cardoso e Manoel Ponciano, os quaes após serem pensados, foram para a delegacia prestar declarações no inquerito aberto.

No local estiveram os peritos da G. P. S..

O corpo, com guia do commissario, foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde será necropsiado.

VELHO MORADOR NA LOCALIDADE

A reportagem do DIARIO DA NOITE esteve na residencia de d. Durvalina da Silva Gomes, momentos após o crime. Declarou-nos ella que Firmino residia em Cordovil ha mais de vinte annos, levando sempre vida irreprehensivel. Informou-nos ainda que Ponciano é individuo desordeiro e acostumado a andar ás voltas com a policia, não sabendo como seu marido foi jogar com individuo de tão pessima reputação.

Lampeão era corcunda, caôlho e coxo!

(Conclusão da 1ª pagina)

CONTINUARA' A CAMPANHA

MACEIO', 30 (A. M.) — O coronel Camargo, commandante do regimento que se acha em Santanna do Ipanema, declarou-nos:

— Acredito que a morte de "Lampeão" afastará o perigo do cangaço. Mesmo assim precisamos exterminar os bandos esparsos. Emfim o sertão póde agora respirar relativa tranquillidade.

NOVENTA POR CENTO DE SEGURANÇA NO SERTAO

MACEIO', 30 (A. M.) — O senhor Alvaro Paes, secretario da Fazenda, que se acha no interior proximo a Angico, declarou que a morte de "Lampeão" resolverá noventa por cento do problema da segurança no sertão.

MULHER SO' MORREU MARIA BONITA

MACEIO', 30 (A. M.) — O bandido cujo nome constou na lista de mortos como sendo mulher, é "Zeferino", chefe de grupo.

A FAZENDA ANGICO

MACEIO', 30 (A. M.) — A Fazenda Angico, onde se verificou o encontro em que morreram "Lampeão", sua mulher e mais nove cabras do seu bando, é propriedade do sr. Joaquim Masoni.

AVISOS FUNEBRES

† JOÃO BAPTISTA DOS REIS (7º dia) — Albertina Reis, Miquilina Reis, Luiz Reis, Hilda Reis, Zulmira e Isabel Reis (ausentes), Celestino Coelho Barbosa e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que partilharam da grande dor e enviaram corôas, telegrammas e flores, por occasião do passamento do sempre lembrado esposo, cunhado, tio, padrinho, irmão e socio João Baptista Reis. A missa de 7º dia será celebrada amanhã, terça-feira, ás 8 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

† HELIO DOS SANTOS — A familia Diogenes José Pereira dos Santos, senhora e filhos, D. Francisco Gomes Saavedra e Bernardino Gomes Saavedra, penhorados agradecem a todas as manifestações de carinho e homenagens prestadas por occasião da morte de seu filho, irmão, neto, sobrinho e afilhado Helio dos Santos e participam aos seus parentes e amigos que fazem celebrar no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, ás 11 horas de terça-feira, 2 do corrente, missa de 7º dia, pelo seu passamento e de novo agradecem penhorados aos que assistirem.

J. ACCIOLI

A familia do prof. José Cavalcanti de Barros Accioli, na impossibilidade de, pessoalmente, agradecer a todos que a confortaram de qualquer modo em o doloroso transe por que acaba de passar, vem, por este meio, hypothecar-lhes sua gratidão.

"Espiritualista convicto, determinou o saudoso extincto abstenção de luto e de qualquer ceremonia religiosa."

† ARTHUR SOARES CARNEIRO (Lisbôa) — Raul Soares Carneiro e familia, João Baptista Rozerio, dr. Victor Guisard, e auxiliares da Casa Lisboa, agradecem penhorados as homenagens prestadas a seu grande amigo Arthur Soares Carneiro e convidam para a missa de 7º dia que será rezada no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, no dia 2 do corrente, ás 8 1/2 horas.